



## ***REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL***

**Fundado em 14/02/69 ANO XXVIII - N° 174 Novembro - 2012**



A cada oscilar do pêndulo  
algo se apaga  
ou para nós termina.

De segundo em segundo,  
algo germina  
ou para nós floresce.

*Helena Kolody*

**homepage: <http://www.cxeb.org.br> email:cxeb.presi@gmail.com**

**Torneios de xadrez pela internet ou via postal**

**R B X P - n° 174**

**INFORMES**

Anuidade	03
Proposta de sócio	20
Calendário de Torneios 2012/2013	33
Taxas Internacionais	34
Resultados de Torneios	35
Informes - Serviços - Inscrições	38
Torneios Temáticos 2012	40

**SEÇÕES E ARTIGOS**

O Centro e a natureza da luta no xadrez - I	04
Solucionismo	18
Partidas de associados	22
Partidas comentadas	24
Soluções	32
Grandes Mestres	39

**CAPA:** Poema Oscilação por Helena Kolody, poeta paranaense nascida em Cruz Machado em 12 de outubro de 1912. Seu primeiro poema publicado foi A Lágrima, aos 16 anos de idade. Seu primeiro livro foi publicado em 1941 e chamou-se Paisagem interior. Faleceu em Curitiba no dia 15 de fevereiro de 2004.

**RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL**  
**EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO**

E-mail: cxeb.presi@gmail.com

Editor: Bolívar Ribeiro Gonzalez

Tiragem desta edição: 200 impressos e 170 eletrônicos

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

e-mail: cxeb.revista@gmail.com

## INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

**Valor da Anuidade: R\$ 72,00**

### **FORMAS DE PAGAMENTO:**

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**  
Banco do Brasil – 001  
Agência: 3559-9 (USP)  
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

### **ESCLARECIMENTOS:**

1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.

2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:

- valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
- valores maiores que R\$ 216,00, Sócio Contribuinte
- valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.

3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;

4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porém para receber a revisita impressa o pagamento deverá ser integral.

5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta, Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:

**Atenção, novo endereço:** **NATALINO CONSTANCIO FERREIRA** – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - [natalino@puma.com.br](mailto:natalino@puma.com.br)

6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:

**JORGE ANDRÉ PREGUN** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail [cxeb.cadastro@gmail.com](mailto:cxeb.cadastro@gmail.com)  
Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

## O CENTRO E A NATUREZA DA LUTA NO XADREZ - I

Por Ernesto Luiz de Assis Pereira  
Palestra realizada no Clube de  
Xadrez de Curitiba

### 1. Preliminares.

No estudo e na prática enxadrística, deparamo-nos cotidianamente com o problema de como proceder em relação ao tipo de posição central que se apresenta a nossa frente. Seja qual for a abertura ou defesa utilizada, temos de elaborar um plano de ação, baseado em princípios de ordem geral e na análise concreta de variantes, que sirva de guia para alcançarmos posição superior ou equilibrar uma situação de inferioridade, segundo o caso.

Existem variados métodos e escolas de treinamento que tratam desse tema. Alguns dão preferência à classificação metódica das aberturas e defesas, com a caracterização e fixação de suas particularidades, posições e lances críticos. Outros se servem de anotações e comentários, próprios ou de grandes mestres, para traçar o modo de tratamento da posição a sua frente, logo após os lances iniciais. Ocorrem ainda outros métodos, resultantes de uma simbiose dos dois precedentes ou até mesmo sob ângulo totalmente diverso. Um deles consiste em se partir das posições típicas de finais de peões, cuja estrutura irá determinar o plano estratégico a ser implementado durante toda a partida.

Inclusive, neste último caso insere-se o célebre tratamento que Emanuel Lasker dava à Variante do Câmbio da Abertura Ruy Lopez:

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 a6 4.Bc6 dc6 5.d4 ed4 6.Dd4 Dd4 7.Cd4



Mediante troca em c6, Lasker abre mão do par de bispos para dobrar peões pretos na coluna "c", trocar o peão "d" pelo peão de rei das pretas, obtendo maioria quantitativa de peões na ala do rei, para então entrar em um final com o principal objetivo de explorar essa maioria. Como foi exímio finalista, essa era uma estratégia mortal para o seu adversário, tendo inclusive vitimado jogadores do porte de Steinitz, Tarrasch, Janowsky, Marshall e até o grande Capablanca, este na famosa partida do Torneio de São Petersburgo, em 1914. Coletânea de partidas baixadas do banco de dados do Chessbase revela que, dentre 23 partidas de Lasker com a Variante do Câmbio, ele alcançou expressi-

vos 18,5 pontos (80,43%), com apenas uma derrota frente a Steinitz (tendo ganho outras duas, todas as três jogadas no Campeonato Mundial de 1896-97). Em frente, quando do tratamento do tema central desse artigo, serão apresentadas algumas partidas escolhidas do imortal Campeão.

Modernamente, um método que muitos mestres, teóricos e treinadores costumam adotar consiste em se tratar as posições sob o enfoque do controle de casas centrais e de suas linhas correspondentes. Aqui, inexiste a preocupação inicial de classificação sistemática de aberturas ou defesas, assim como também a necessidade de identificação de posições e variantes críticas. Essas fases ocorrerão somente em momento posterior do estudo, quando os conceitos de controle estiverem suficientemente consolidados na mente do enxadrista, passando-se então ao estágio de refinamento de planos e variantes.

Segundo esse método, as posições derivadas da abertura e do meio-jogo servem fundamentalmente como meio de se proceder a uma leitura estratégica de suas possibilidades, em termos da ocorrência, ou não, de ocupação, bloqueio, linhas abertas, pontos de ruptura, meios de retardo das ações do adversário, invasão da posição adversária, e o mais, tudo isso complementado com manobras diversionistas que procuram atrair as peças contrárias para o lado oposto em que ocorre, ou ocorrerá, a luta decisiva. Como se vê, trata-se de um gigantesco esfor-

ço de manobras, sempre tratadas de forma dinâmica, que constituem em síntese o estado da arte do xadrez contemporâneo.

E é justamente desse método que vou fazer breve abordagem neste trabalho.

## 2. Controle de casas centrais

Muitos autores definem o centro como o conjunto de 4 casas d4-e4-d5-e5. Afirmam que, dominando o centro, as ações se processam com mais liberdade, em todo o tabuleiro, porque é a partir dessas casas centrais que as peças adquirem sua potência máxima, seja no ataque como na defesa.

Outros teóricos afirmam que o centro é constituído por um conjunto maior, qual seja o quadrado formado pelas 16 casas c3-d3-e3-f3-c4-d4-e4-f4-c5-d5-e5-f5-c6-d6-e6-f6, ao que denominam de centro ampliado.

Seja como for, o fato é que ocorre unanimidade sobre a necessidade de controle desses locais, seja pela sua ocupação, seja pela sua vigilância à distância.

## 3. Linhas abertas

Ocorre também unanimidade prática e teórica sobre o tema do controle de linhas abertas, sejam elas colunas, fileiras horizontais (filas) ou diagonais, principalmente aquelas que passam pelas casas centrais ou suas adjacências. Isto

porque, bispos, torres e damas exercem sua máxima efetividade quando dispõem de longos trajetos para percorrerem no tabuleiro, podendo ir rapidamente de um ponto a outro, atacando debilidades do oponente ou defendendo pontos críticos próprios.

As linhas adjacentes àquelas que passam pelas casas centrais, localizadas em áreas periféricas do tabuleiro, também desempenham papel importante na organização dos planos estratégicos. Por exemplo, o domínio da sétima fila, da coluna "g" ou da diagonal "h6-f8" ("h3-f1") sobre o roque adversário, constituem fatores, em grande maioria dos casos, decisivos para a vitória. Entretanto, subordinam-se o mais das vezes ao prévio controle das casas centrais e/ou das linhas abertas que passam pelo centro.

#### 4. Formas de controle do centro

O conjunto de pressupostos descritos nos itens 2 e 3 retro (controle de casas centrais e de linhas abertas que passam pelo centro), podem ser alcançados de múltiplas formas. E a esse respeito resulta interessante recapitular a forma como esses conceitos de controle evoluíram através do tempo.

Tomando como marco zero o Xadrez Romântico, percebe-se que na fase inicial da partida a atitude do jogador era de um controle agressivo e instantâneo do centro, com o objetivo principal de desfe-

char um ataque violento e imediato contra o rei adversário. Para tanto, prevaleciam as linhas de gambito, (do Rei, Fegatello, etc.). E o lado defensor tinha unicamente a preocupação de manter o material sacrificado, confiando em sobreviver à tormenta para então fazer prevalecer sua força numérica. São dessa fase os exemplos imortais de mestres como Andersen, Blackburne, e outros.

No Xadrez Clássico, as coisas já mudaram substancialmente. Foram aprimoradas as técnicas de defesa, e a preocupação de domínio do centro tornou-se mais consistente e duradoura. Capitaneados pelo genial Steinitz, os mestres daquela época sabiam que, desde o centro, poderiam aspirar às manobras de ataque e defesa com maior probabilidade de sucesso. Portanto, defendiam seu controle ou domínio via ocupação prévia por peões e peças, para então prosseguir com a luta em outras áreas do tabuleiro. E, em relação aos gambitos, só eram aceitos sob a condição de, na primeira oportunidade, ser devolvido o material para obtenção do equilíbrio, e até mesmo de vantagem ou iniciativa. Caso contrário, as ofertas eram recusadas, preferindo-se manter o controle das casas centrais, seja por trocas, manutenção da tensão ou por contra-ataque, com a finalidade de procurar neutralizar as investidas do adversário. Exemplo típico dessa abordagem constitui a Defesa Ortodoxa do Gambito da Dama:

1.d4 d5 2.c4 e6 3.Cc3 Cf6 4.Bg5 Be7 5.e3 0-0 6.Cf3 Cbd7

---



1.d4 Cf6 2.c4 g6 3.Cc3 d5 4.cd5 Cd5  
5.e4 Cc3 6.bc3 Bg7



Nessa linha, enquanto o lado branco procura minar as defesas do oponente dirigidas ao centro, via pressão com c4, Cc3 e Bg5, procurando com isso o seu domínio com o avanço posterior de peão para e4, as pretas defendem-se recusando a troca em c4, fortalecendo o peão d5 com os lances e6, Cf6, Be7 e Cbd7.

E então sobreveio o Xadrez Hipermóderno. Os geniais Reti, Nimzovitsch, Tartakower e seus seguidores apregoaram que o domínio do centro via ocupação sistemática não se constituía na única alternativa de seu domínio. Assim, foram implementados e aperfeiçoados os métodos de controle a distância, onde os fianquetos e os movimentos laterais de peças e peões formavam o arsenal de recursos com essa finalidade. Inclusive, lances como a troca de um peão em d5 por outro de c4, com total abandono de ocupação do centro, considerados heréticos pela escola clássica, foram deliberadamente adotados. É o caso, por exemplo, da Variante das Trocas na Defesa Grünfeld:

Alguns foram mais radicais ainda. Breyer, um dos inconclistas do hipermodernismo, chegou a afirmar que “Depois de 1.e4, o jogo das Brancas está em sua última agonia”.

Na atualidade, o que existe é uma simbiose complexa de todas essas alternativas. Liderado pela Escola Soviética nos anos 50, o assim denominado Xadrez Dinâmico resume conhecimentos de todas as fases anteriores, e os mestres de hoje têm de se defrontar com mudanças radicais na condução dos planos, seja entre partidas, seja durante uma mesma partida. E, em minha opinião, essa é a característica principal que deu causa a um verdadeiro renascimento do xadrez, como esporte, arte e ciência. Kasparov, à parte as questões que envolvem seu caráter arrogante e de vaidade, tecnicamente pode ser considerado o atual representante dessa Escola.

Portanto, considerando-se tudo o que foi exposto, pode-se clas-

sificar o controle das casas centrais, por brancas e pretas, conforme o seguinte elenco de alternativas:

a)- Ocupação simultânea, por exemplo, 1.e4 e5. Aqui, tanto brancas como pretas preocupam-se em controlar o centro via posicionamento de peões e peças em suas casas.

b)- Ocupação do centro por um bando e controle a distância por outro, por exemplo 1.d4 Cf6 (ou 1. Cf3 d5). Nesse caso, enquanto um bando preocupa-se com a ocupação física, o outro prefere o controle a distância. Inclusive, em alguns casos chega-se ao extremo de um lado provocar o avanço dos peões centrais do oponente, em operação de duplo gume: sujeitar-se à asfixia por diminuição de território de operações, para em compensação empreender manobras de pulverização dos infantes assim avançados. Exemplo radical dessa tática é a Defesa Alekhine, Variante dos Quatro Peões:

1.e4 Cf6 2.e5 Cd5 3.c4 Cb6 4. d4 d6 5.f4 de4 6.fe4 Cc6 7.Be3 Bf5 8.Cc3 e6 9.Cf3 Cb4.



Observa-se que, enquanto o lado branco avançou seus peões centrais, conquistando território, reforçando a defesa dos mesmos e preparando a cena para violento ataque à posição do bando preto, este preocupou-se em desenvolver suas peças rapidamente, mantendo intacta sua estrutura de peões visando um melhor final, ao mesmo tempo que, com manobras ativas, está empreendendo ação de minar o centro branco, pulverizando sua estrutura distendida. Continuando cada lado com seus planos, tem-se agora: 10.Tc1 (defendendo-se do xeque em c2 e reforçando casas centrais) 10...c5 (minando o controle da casa d4), etc.

c)- Controle do centro a distância pelos dois bandos, por exemplo, mediante 1.Cf3 Cf6 2.g3 g6 3.Bg2 Bg7, etc. Em algumas linhas, chega-se ao extremo de desenvolver cavalos via a3 ou h3 (a6 ou h6), e até mesmo pressionar o centro via dispositivo Da1-Bb2. Neste último caso inserem-se as partidas de Reti, entre as quais sua vitória ante F. Fischer, no Match de Viena 1923:

1.Cf3 Cf6 2.c4 e6 3.g3 d5 4.Bg2 c6  
5.b3 Cbd7 6.Bb2 Be7 7.0–0 0–0  
8.d3 b6 9.Cbd2 Bb7 10.Tc1 Tc8  
11.Tc2 c5 12.Da1 Bd6 13.cd5 ed5  
14.Ch4 Te8 15.Cf5 Bf8 16.Cc4 Dc7  
17.Cce3 Db8

(próximo diagrama)

18.Bf6 Cf6 19.Ch6+ gh6 20.Df6 d4  
21.Bb7 Db7 22.Cf5 Tc6 23.Dh4 Tg6  
24.e4 b5 25.Df4 Dd7 26.Ta1 Tc8  
27.a4 Ta6 28.Tac1 ba4 29.ba4 Ta4

30.Tc5 Tc5 31.Dg4+ Rh8 32.Tc5  
 Tb4 33.Td5 Dc8 34.Dh4 Dc1+  
 35.Rg2 Tb1 36.Td8 Df1+ 37.Rf3  
 Dd3+ 38.Rf4 Dd2+ 39.Rg4 1-0



qual vem colhendo importantes resultados. Sua partida com Alexander Onischuk (2655) no Open de Skopje 2002 seguiu assim:

## 5. Abertura e controle de linhas centrais

Em relação às linhas centrais abertas, estas ocorrerão mediante trocas de peões e posicionamento de bispos, torres e damas ao longo das diagonais, colunas e fileiras cujas casas restaram totalmente ou parcialmente livres de peões e peças. Portanto, esse cenário ocorre logo após os lances iniciais da abertura, ou até mesmo durante essa fase.

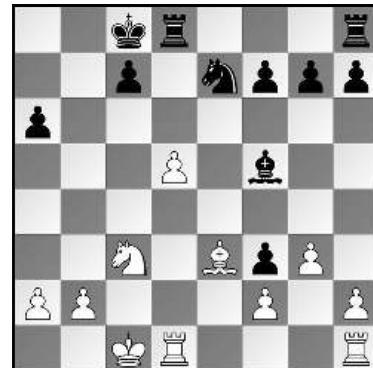
É o caso, por exemplo, da seguinte variante na Partida Escocesa:

1.e4 e5 2.Cf3 CC6 3.d4 ed4 4.Cd4 Bc5 5.Be3 Df6 6.c3 Cge7 7.g3

(próximo diagrama)

Esta variante é bastante conhecida da GM feminina polonesa Joanna Dworakowska (2441), com a

7...d5 8.Bg2 Bd4 9.cd4 de4 10.Cc3 Bf5 11.d5 0-0-0 12.Db3 Cd4 13.Da4 Cf3 14.Bf3 ef3 15.Da7 Da6 16.Da6 ba6 17.0-0-0



Mediante sacrifício temporário do peão e4 (10.Cc3), Joanna optou pelo controle acelerado das casas centrais d4 e d5, abrindo a diagonal g1-a7 para seu Bispo e controlando firmemente a coluna "d" (0-0-0), reforçando seu posto avançado em d5.

17...Bg6 18.Bc5 Cf5 19.The1 f6  
20.Td3! Cg3 21.Tf3 Cf5 22.Tf4! Rd7  
23.h4! Cd6 24.Tg1 Thg8 25.Tfg4!  
Rc8 26.Ta4!



Assegurado assim o domínio das linhas centrais, Joanna empreendeu pressão sobre as debilidades das pretas na ala da Dama, primeiro mediante manobra diversionista para criação de fraquezas alternativas na ala oposta (lances 20.Td3!, 22.Tf4!, 23.h4!, 24.Tg1 e 25.Tfg4!), para então entrar em final superior mediante trocas em b5, d8 e d6 com posterior invasão e ganho de material na ala da Dama, ante a posição passiva das pretas resultante do plano adotado.

É ainda digno de nota a eficiente colocação do peão em h4. Com apenas um lance, brancas cumprem três objetivos importantes para obtenção de posição superior: a)- ameaça direta e instantânea sobre o cavalo de f5; b)- ameaça de ganho dos peões de g7 e h7, mediante o avanço h4-h5; c)- retardo de ação da torre preta remanescente, que teve de permanecer na defesa do peão “g” (primeiro em g7 e de-

pois em g5), somente sendo possível sua liberação após o lance 34...g4, quando então o lado branco já havia invadido e ganho material na ala da Dama.

26...Bd3 27.Tg3 Bf1 28.Tg1 Bb5  
29.Cb5! ab5 30.Ta8 Rd7 31.Td8  
Rd8 32.Bd6 cd6 33.Rd2 g5 34.Rc3  
g4 35.Rb4 f5 36.Rb5 Rd7. 37.b4  
Te8 39.a4 Te2 40.Tf1 Td2 41.a5  
Td5 42.Rb6 Td2 b6 1-0.

É importante destacar que o controle das linhas centrais permitiu o trânsito livre da torre de d1 (via d3, f3, f4, g4, a4, a8 e finalmente d8), bem como o posicionamento privilegiado do bispo em c5, o qual eliminou o cavalo bloqueador-defensor de d6 no momento oportuno.

Este é um contundente exemplo do potencial desenvolvido pelas peças quando lhes é assegurado o prévio domínio de linhas centrais abertas.

Pode ocorrer ainda a situação de o centro restar totalmente cerrado durante a fase inicial da partida, como por exemplo:

Na Defesa Francesa:

1.e4 e6 2.d4 d5 3.e5

Na Abertura Ruy Lopez:

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 a6 4.Ba4  
Cf6 5.0-0 Be7 6.Te1 b5 7.Bb3 0-0  
8.c3 d6 9.h3 Ca5 10.Bc2 c5 11.d4  
Dc7 12.Cbd2 Cc6 13.d5

Ou na Defesa Índia do Rei:

1.d4 Cf6 2.c4 g6 3.Cc3 Bg7 4.e4 d6  
5.Cf3 0-0 6.Be2 e5 7.d5

Nesse caso, as operações de aberturas de linhas serão viabilizadas mediante duas alternativas: sacrifícios posteriores contra a cadeia de peões, garantido por efetivo controle e pressão de peças e peões atacantes ou defensores, ou rupturas laterais mediante contatos via o tema das Maiorias Qualitativas, conforme ensina HENRIQUE SÉRGIO DE ANDRADE MARINHO em sua notável obra “Maiorias Qualitativas nas Defesas Índias” (Ibrasa - SP/2004). Ainda dentro desse tema, permanecendo cerrado o centro, a luta deriva para a abertura de linhas nas zonas periféricas do tabuleiro.

Cabe registrar que todos esses temas estão intimamente interligados. Assim, a luta central pode assumir múltiplas variações em termos de modalidade de ocupação ou controle a distância, conjugada com a abertura de linhas, sejam elas diagonais, colunas ou filas, tudo isso mudando instante a instante, assumindo o plano estratégico uma gamma exponencial de escolhas, dentro da interminável complexidade inerente ao Xadrez. Portanto, não há fórmula infalível, e tampouco receita fixa que proporcione ao jogador um porto seguro para se orientar. Tudo depende do talento, do esforço e da determinação de cada um para que, ele e somente ele, possa estabelecer a forma mais adequada de se conduzir entre uma partida e outra, e até mesmo entre uma posição e

outra, dentro da mesma partida. Lembrar ainda que, do outro lado o oponente também tem seus planos, e o resultado final vai depender de qual lado conseguirá impor jogo mais acurado, em termos técnicos, artísticos e psicológicos.

Em razão das modalidades de ocupação central e abertura de linhas já mencionados, este trabalho foi dividido em várias partes, em face da extensão e complexidade do tema. Nessa primeira parte será enfocado o item a), com ocupação de peões e peças, coadjuvado por abertura e controle de colunas centrais.

## 6. Domínio do centro mediante sua ocupação com peões e peças, coadjuvado por abertura e controle de colunas centrais

Este plano é de ocorrência freqüente em grande número de aberturas e defesas, notadamente aquelas que derivam dos lances 1.e4 e5 e 1.d4 d5.

Para a abordagem do tema, revelam-se altamente adequadas como exemplos as linhas oriundas da Abertura Ruy Lopez, em especial aquelas resultantes da Variante do Câmbio e da Variante Chigorin, ambas na Defesa Morphy. São essas linhas que serão consideradas daqui em diante.

a) Ruy Lopez – Variante do Câmbio – a original 5.d4

Essa variante apresenta ca-

racterísticas consistentes para discussão do tema que estamos tratando: ocupação do centro com peões e peças e abertura de linhas centrais.

Para iniciar o análise, vejamos as principais características da posição que se apresenta após os lances 1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 a6 (lance este que constitui a Defesa Morphy), 4.Bc6 dc6.

Até aqui, ambos os lados optaram pela modalidade de ocupação e controle do centro por peças e peões (e4 x e5 e Cf3/Bb5 por brancas e Cc6 por pretas). E na escolha preta da Defesa Morphy (3...a6), brancas optaram pela troca em c6.



E qual a razão desse câmbio? Que vantagem podem esperar as brancas ao cederem assim o par de bispos às pretas, com domínio das importantes diagonais a3-f8 e h3-c8 para os prelados pretos? Porque cederam, ao menos momentaneamente, o controle da coluna "d" para a Dama preta? Porque trocam uma peça por outra, atrasando seu próprio desenvolvimento e aceleran-

do o do oponente?

Os motivos de tantas concessões consistem nos seguintes aspectos de ordem estrutural.

Primeiro, porque da troca resultou supremacia numérica de pões brancos no centro, já que o peão "d" preto foi afastado desse local.

Segundo, porque esse afastamento retira do peão de e4 seu defensor natural, restando a possibilidade de defesa do mesmo apenas pelo peão "f", sendo este um lance que debilita as diagonais a2-g8 e principalmente h4-e8, esta sendo utilizada como tema de combinação em muitas variantes.

Terceiro, porque o dispositivo de peões pretos na ala da Dama resta com pouca mobilidade, apresentando-se em muitos casos como um alvo fixo de ataque, mediante manobras tais como Cd4-b3-a5, peão a2-a4-a5, Ta1-a6-a7-a8, Bispo c1-e3 e Bispo c1-f4, as quais, procedidas isoladamente ou de forma coordenada, constituem ameaça permanente de invasão e ganho de material.

Quarto, porque o bispo remanescente das brancas é o assim considerado "bispo bom", pois que trafega em casas de cor oposta à de seu peão central e4.

Quinto, considerada por muitos como a característica mais importante, no caso de um câmbio de peões e Damas em d4, restará configurada uma maioria quantitativa

dos peões brancos na ala do Rei, o que em um final de partida pode representar uma vantagem decisiva.

É por essas razões que Lasker não apreciava o lance 3...a6, procurando demonstrar que tratava-se de perda de tempo, e por isso mesmo apressando-se em trocar seu “bispo espanhol” pelo cavalo de c6. E, como já dito, por ser exímio condutor de finais, colheu expressivo número de vitórias com essa troca.

De outro lado, o que podem fazer as pretas para enfrentar todos os pontos favoráveis alinhados para o lado branco? Também não são poucos os recursos que se oferecem nesse sentido.

Primeiro, a posse do par de bispos, com diagonais centrais importantes para o tráfego dos mesmos, ensejam confortável liberdade de ação.

Segundo, porque ao ficar semi-aberta a coluna “e” pelas trocas ocorridas em d4, o peão branco de e4 surge como alvo natural de ataque frontal, podendo ser objeto de pressão por lances tais como Te8, f6 (ou f5, segundo o caso) e Cg1-e7-g6, o que por certo comprometem as peças brancas na defesa e dificulta o alcance dos objetivos do primeiro jogador.

Terceiro, porque essa maior liberdade de ação das peças geralmente proporciona a abertura de outras linhas, centrais ou periféricas, incrementando assim o poder

dos bispos e torres do lado das pretas.

Como se percebe, a aparente simplicidade da posição está muito longe de ser simples, apresentando enorme riqueza de temas estratégicos, os quais, coadjuvados por manobras táticas correspondentes, imprimem à partida um dinamismo bastante característico do xadrez contemporâneo.

Para ilustrar o tema, serão apresentadas duas partidas de Lasker.

**Lasker, Emanuel -  
Tarrasch, Siegbert [C68]  
World Championship 8th Germany (1), 17.08.1908**

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 a6 4.Bc6 dc6 5.d4 ed4 6.Dd4 Dd4 7.Cd4 c5 8.Ce2 Bd7 9.b3 Bc6 (pressionando o objetivo de ataque e4) 10.f3 Be7



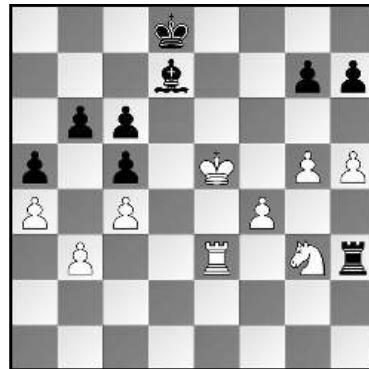
Um plano equivocado, que não se ajusta às exigências de controle central. Teria sido melhor 10...Bd6 11.Bb2 f6, prosseguindo com o roque maior, intentando pres-

são sobre o centro mediante ataque frontal ao peão com Ce7-g6 e The8.

11.Bb2 Bf6 (essa oferta de troca anula a suposta vantagem do par de bispos das pretas, para impedir a pressão exercida pelo prelado branco na diagonal a1-h8) 12.Bf6 Cf6 13. Cd2 0-0-0 14.0-0-0 Td7 (procurando o controle das colunas centrais) 15.Cf4 Te8 16.Cc4 b6 17.a4 a5 18.Td7 Cd7 19.Td1 (controlando a coluna d) Ce5 20.Ce5 (trocando peças com vistas a um final superior) Te5 21.c4 (dificultando a ação da maioria quantitativa das pretas na ala da Dama) Te8 22.Ch5 (manobra diversionista para centralização do Rei e colocação das peças pretas em posições passivas) Tg8 23.Td3 f6 24.Rd2 Be8 25.Cg3 Bd7 26.Re3 Te8 27.Ch5 Te7 28.g4 (mobilização consistente da maioria quantitativa na ala do Rei) c6 29.h4 Rc7 (não é possível b5 por 30.ab5 cb5 31.Td5, ganhando material) 30.g5 f5 31.Cg3 fe4 32.Ce4 Bf5 (renunciando a qualquer possibilidade de obtenção de peão passado na ala da Dama, para tentar conter a escalada branca na ala oposta) 33.h5 Td7 34.Tc3 (evitando trocar uma peça ativa por outra com menor poder de ação) Td1 35.Rf4 Bd7 36.Te3 Th1 37.Cg3 Th4+ 38.Re5 Th3 39.f4 Rd8

(próximo diagrama)

Como sempre ocorre nesse tipo de posição, pretas tem muitas dificuldades para mobilizar seu Rei na defesa do centro e da ala onde brancas tem maioria.



40.f5 Th4 41.f6 gf6+ 42.Rf6 Be8 43.Cf5 (manobra tática que implementa o plano) Tf4 44.g6 hg6 45.hg6 Tg4 46.Te8+! (o arremate final) Rxe8 47.g7 Rd7 48.Ch4 Tg7 49.Rg7 Re6 50.Cf3 Rf5 51.Rf7 Re4 52.Re6 Rd3 53.Rd6 Rc3 54.Rc6 Rb3 55.Rb5 1-0

**Lasker,Emanuel - Capablanca,Jose Raul [C68] St Petersburg, 1914**

Esta partida ficou famosa não tanto pelo seu resultado, mas sim pela forma como ele foi obtido pelo então Campão Mundial Emanuel Lasker.

Até a rodada desse encontro, faltando ainda quatro para o final do torneio, Lasker estava um ponto atrás do jovem líder Capablanca. Portanto, tinha de alcançá-lo a qualquer preço, se quisesse reunir ainda condições de lutar pela primeira colocação.

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 a6 4.Bc6

Um lance surpreendente, típico do xadrez psicológico de Lasker. Todos sabiam que a Variante do Cambio constituía uma arma letal nas mãos do campeão mundial. Entretanto, poucos acreditavam que ela seria adotada nessa partida, tendo em vista a notável capacidade analítica demonstrada pelo jovem líder. Entretanto, jogando com a natural autoconfiança de Capablanca, Lasker não lhe deu condições de perceber suas intenções agressivas.

4...dc6 5.d4 ed4 6.Dd4 Dd4 7.Cd4

Ao desaparecerem as Damas, era de se perguntar se esse era o modo correto de tentar a vitória em uma partida decisiva...

7...Bd6 8.Cc3 Ce7 9.0–0 0–0 10.f4 Te8

Procurando o controle da coluna central, ao mesmo tempo em que inicia o processo de assédio ao peão e4.

11.Cb3 f6 12.f5!



Esse lance foi recebido com surpresa pelos presentes e comentadores. Contrariando os princípios do Xadrez Clássico, as brancas cedem ao adversário o controle da casa e5, ao mesmo tempo em que deliberadamente enfraquecem sua posição central em face do peão de rei atrasado. E, além disso, tornam quase impossível a realização de sua supremacia numérica de peões na ala do Rei.

Entretanto, Lasker havia exagerado muito mais além...

12...b6

Com o objetivo lógico de pressionar e4 via Bb7, já que a ação dessa peça restou limitada pelo avanço f5 das brancas. Assim, o controle da diagonal h1-a8 harmoniza-se com o plano das pretas de pressão e domínio das linhas centrais.

13.Bf4 Bb7?

Um erro, que somente pode ser debitado à confiança excessiva de Capablanca em suas possibilidades de vitória ou empate. Justamente o que almejava Lasker.

14.Bd6 cd6

E aqui parece que tudo está bem para as pretas, o peão d voltou a participar da luta pelo centro, os peões dobrados não mais existem e a falha estrutural das brancas permanece como alvo de ataque.

15.Cd4 Tad8?

Um lance natural, buscando a defesa do peão d6 e possibilidades futuras de domínio da coluna d. Entretanto, esse movimento demonstra que as possibilidades das brancas, a partir do avanço f5, foi subestimada pelo lado preto. Por isso, era imperioso o preventivo 15. Bc8, o qual ainda que constituisse renúncia da pressão desse bispo sobre e4, por seu turno evitaria a instalação do perigoso cavalo branco na casa e6.

16.Ce6 Td7 17.Tad1

Aproveitando-se da passividade imposta às peças contrárias, onde a pressão exercida na coluna "e" não mais existe e o bispo encontra-se encerrado atrás dos peões pretos, Lasker incrementa o controle das casas centrais via pressão das peças pesadas na coluna "d", dentro dos pressupostos clássicos dessa variante.

17...Cc8 18.Tf2 b5 19.Tfd2 Tde7  
20.b4 Rf7 21.a3 Ba8?

Como corolário de suas ações de reforço do domínio central, Lasker observa que as peças pretas cada vez mais se retiram para casas periféricas (lances 17...Cc8 e 21...Ba8). Este último constitui mais um erro, concordando os analistas que o sacrifício de qualidade 21...Te6 22.fe6 Re6 teria proporcionado as pretas melhores condições de resistência.

22.Rf2 Ta7

Ao desaparecerem suas chances de domínio central, pretas

procuram respirar pelas linhas extremas do tabuleiro. Entretanto, essas rupturas a nada levam, porque os pontos de invasão estão todos sob domínio do lado branco. Inclusive, mais tarde as colunas assim abertas servirão de vias de invasão para o lado que detém a superioridade central.

23.g4 h6 24.Td3

Controlando antecipadamente o ponto de invasão a3, defendendo a peça de c3, além de poder trafejar rapidamente em para a ala do Rei.

24...a5? 25.h4 ab4 26.ab4 Tae7

Percebendo que nada tinha a obter na coluna "a", pretas retornam essa peça para a defesa de sua posição central.

27.Rf3 Tg8 28.Rf4

Branca persistem em seu plano de domínio central, agora já estendendo suas possibilidades para eventual ruptura na ala do Rei.

28...g6 29.Tg3 g5+ 30.Rf3 Cb6  
31.hg5 hg5 32.Th3!

Neste ponto as brancas não se contentam em apenas ganhar material mediante 32.Td6, tendo em vista a situação altamente comprometida das peças pretas.

32...Td7

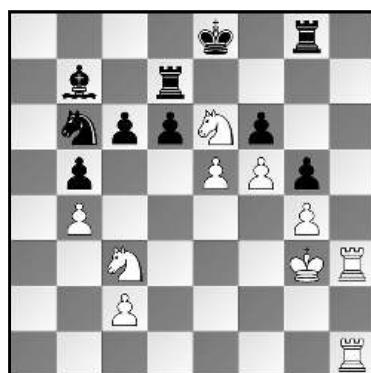
O cavalo preto não pode aspirar a um melhor posto via c4-e5,

porque brancas dominariam também a coluna ``a'', com o ponto de invasão a7 e o bispo comprometido de a8 caindo em suas mãos.

33.Rg3

Preparando o ``grand finale''...

33...Re8 34.Tdh1 Bb7 35.e5!



O clímax de todo o plano das brancas. Mediante entrega do peão deliberadamente atrasado na fase inicial da partida, o cavalo de c3 irá ocupar a casa e4, dominando casas centrais críticas na posição das pretas.

35...de5 36.Ce4 Cd5 37.C6c5 Bc8 38.Cd7 Bd7 39.Th7 Tf8 40.Ta1!

Invasão pela coluna aberta pelo lado preto...

40...Rd8 41.Ta8+ Bc8 42.Cc5 1-0

E ante a derrota de Capablanca para Tarrasch na rodada seguinte, Lasker conseguiu seu intento de vencer o Torneio.

**(CONTINUA NA RBXP nº175)**

## Conheça a Sala CXEB

Manual: <http://www.cxeb.org.br/arquivos/CXEBCXB-manual%20da%20SALA%20CXB.pdf>

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro  
Leva o Xadrez, traz o Amigo

CXEBCXB | Principal | Registro | Novas partidas | Sala | Rating | Foto | Ajuda | Fórum

Jogo Brancas Angrejas
3799Balvai (1312)  
3780Richard (1268)

Início: 2009.11.20 14:08 Último mov.: 2009.02.05 13:31
LogChr Licença Dias O Disp. D. Reta

Brancas	Negras	Brancas	Negras
–	–	–	–
–	–	–	–
Licença Numb. Dias	Selector	<input type="checkbox"/> Mail Rec.	
Brancas	Dias	<input type="checkbox"/> Mail Cxpa.	
Negras	Ultimpo	<input type="checkbox"/> Mail Atura	

Proximo Empate Abandono

A máquina virtual Java é um componente essencial para a sala de jogo. [Recomendamos ler aqui.](#)

**Instruções:**

- Aspectos essenciais
- Mover

17

## SOLUCIONISMO (47)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - [politeleia@uol.com.br](mailto:politeleia@uol.com.br)  
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

Seguimos com a coluna observando a ideia de procurar incluir problemas que nossos leitores possam resolver sem esbarrarem em dificuldades intransponíveis, e o critério para isso tem sido o próprio redator, que de forma alguma se considera um excepcional solucionista, estar apto a resolver ele próprio os problemas que propõe.

Neste número em especial, esta regra é válida também para o sexto problema, hoje apresentando uma vez mais, ao invés de um final artístico (estes sim, em geral difíceis de solucionar), um problema de análise retroativa, de reconstituição da partida como deve ter sido jogada para chegar à posição dada, no caso após o nono lance das brancas. É um interessantíssimo problema, com um lance admiravelmente surpreendente, que este redator, munido dessa informação, passou pela emoção de conseguir resolver. Tentem vocês também!

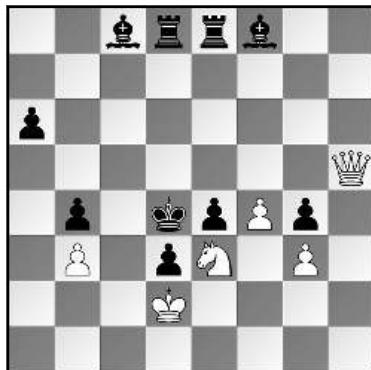
### Enunciado:

**Mate direto: (# 2)** – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

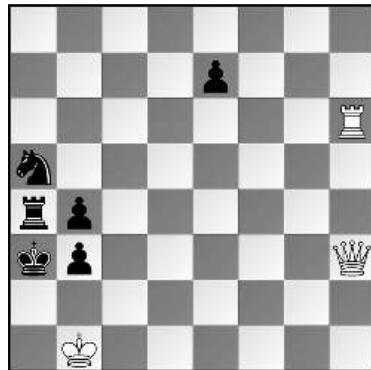
**Mate inverso: (S # 3)** - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

**Mate ajudado: (H # 2)** – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

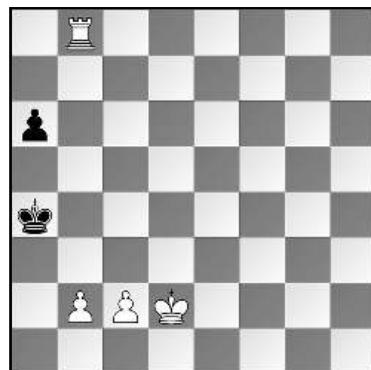
## PROBLEMAS



1) #2



2) #3

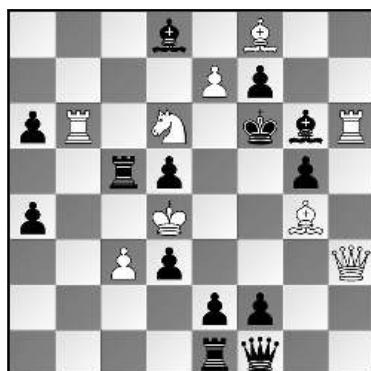


3) #5

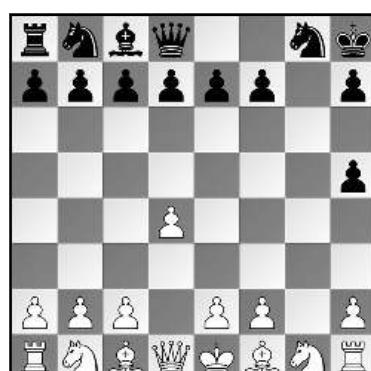


4) H #2—2soluções

a) diagrama; b)  $\hat{c}c5 \rightarrow d5$



5) S #2



6) Qual sequência de lances para atingir esta posição?



## CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

### PROPOSTA DE SÓCIO

1. NOME	6. TELEFONE
2. ENDEREÇO	7. E-MAIL
3. CIDADE	8. PROFISSÃO
4. ESTADO	9. ESTADO CIVIL
5. CEP	10. LOCAL, DATA DE NASCIMENTO

- Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1ª anuidade;
- A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

**Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB**

#### O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

#### O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

#### COMO PRATICÁ-LO?

**Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet):** Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

**Xadrez Postal:** Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descriptivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algébrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Numerico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

**COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO?** - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à International Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

**COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB?** - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

**PAGA ALGUMA TAXA?** - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

**O QUE OFERECE O CXEB?** - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

**a) Torneios de Classificação - TC:** onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

**b) Torneios Temáticos** - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

**c) Campeonato Brasileiro** - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontrem.

**d) Taça Brasil** - Torneio aberto a sócios e não-sócios, sem restrição de categoria, realizado a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

**e) Outros Torneios** - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

**COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS** - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o emparceiramento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

**MAIS ALGUMA COISA?** - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home page: <http://www.cxeb.org.br>

---

## PARTIDAS DE ASSOCIADOS

**Gonzalez,Bolívar (1408) –  
Bueno,Telmo Sebastião (1252)  
[C42]**

CBI XXIV (SD) SF 06 Mestres  
16.05.2012

1.e4 e5 2.♘f3 ♘f6 3.♗xe5 d6  
4.♘f3 ♘xe4 5.d4 d5 6.♗d3 ♘e7  
7.0-0 ♗c6 8.♗e1 ♗g4 9.c4 ♘f6  
10.♗c3 ♘xd4 11.cxd5 ♘xf3  
12.gxf3 c5 13.♗b5+ ♖f8 14.♗c4  
♗d6 15.♗e3 ♗c8 16.♗f1 ♗f5  
17.♗g2 ♗c2 18.♗b5 ♘xe1  
19.♗xd6 ♗d7 20.♗xc5 ♘xg2  
21.♗f5+ ♗g8 22.♗e7+ ♔f8  
23.♗f5+ ♗g8 24.♗e7+ ♔f8 25.♗xg2  
26.d6 h5 27.h4 ♗d8  
28.♗c2 ♗e8 29.♗f5 b6 30.♗a3  
g6 31.♗c3 ♗g8 32.♗e7+ ♔h7  
33.♗e1 ♘xd6 34.♗d5



34...♗f5 35.♗f6+ ♔h6 36.♗e7  
♗hf8 37.b3 ♘b5 38.♗e3+ ♗g7  
39.♗b2 ♘d4 40.♗e4 ♗d5  
41.♗xa7 b5 42.a4 ♗e5 43.axb5  
♗g8 44.b6 ♗g7 45.b7 ♘c2

46.♗c1 ♘d4 47.♗c4 ♗e5 48.b8  
♗ ♗xb8 49.♗xd4 ♗xd4 50.♗xd4  
1-0

**Kribben,Dr. Matthias (2652) –  
Badolati,Sérgio (2521)**

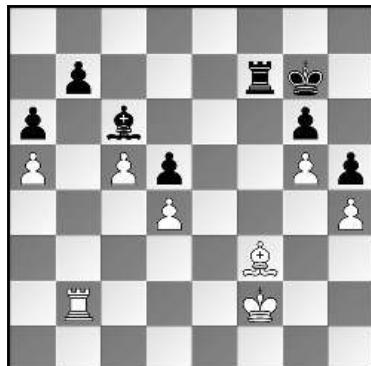
WC27/final ICCF, 10.06.2011

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4  
4.♗xd4 ♘f6 5.♗c3 a6 6.♗e3 e5  
7.♗b3 ♘e6 8.f3 ♘bd7 9.♗d2 h5  
10.♗d5 ♘xd5 11.exd5 ♘f5  
12.♗e2 ♗h4+ 13.♗f2 ♗f6 14.♗d3  
♗e7 15.0-0 0-0 16.♗a5 ♗ab8  
17.♗a7 ♗bc8 18.♗e3 ♘xd3  
19.♗xd3 ♘c5 20.♗a3 ♗g6 21.b4  
♗d7 22.c4 h4 23.h3 e4 24.f4  
♗d8 25.♗xb7 ♗xc4 26.♗xd8  
♗xd8 27.♗ac1 ♗xc1 28.♗xc1 ♘f6  
29.♗c7 ♗e8 30.♗c6 ♗f5 31.♗d1  
♗c8 32.♗xd6 ♗h5 33.♗e1 ♗c2  
34.♗f2 ♗xa2 35.♗e5 e3 36.♗xe3  
♗xd5 37.♗c1 ♘e4 38.♗c8+ ♗h7  
39.♗g4 ♘xf2 40.♗xh4+ ♗g6  
41.♗f1 ♗e4 42.♗g5+ ♗h7  
43.♗xf2 ♗xf2 44.♗h4+ ♗g8  
45.♗d8+ ♗h7 46.♗h4+ ♗g8  
47.♗d8+ ♗h7 48.♗xf2 ♗xf4+  
49.♗g1 ♗xb4 50.♗d3+ ♗g8  
51.♗xa6 ♗c5+ 52.♗f1 ♗c1+  
53.♗f2 ♗f4+ 54.♗g1 ♗e3+ 55.♗f1  
♗c1+ 56.♗f2 ♗f4+ 57.♗g1  
♗e3+ 58.♗h2 ♗f4+ 59.♗h1  
♗c1+ 60.♗h2 ♗f4+ 61.♗h1  
♗c1+ ½-½

**Oliveira, João Carlos de (2579)**

– Oikamo, Teijo (2477)  
WC35/sf13 ICCF, 10.06.2011

1.e4 e5 2.♘f3 ♘f6 3.d4 ♘xe4  
4.♗d3 d5 5.♗xe5 ♗d7 6.♗xd7  
♗xd7 7.0-0 ♗d6 8.c4 c6 9.cxd5  
cxd5 10.♗c3 ♗xc3 11.bxc3 0-0  
12.♗h5 f5 13.♗f3 ♗h8 14.♗d2  
♗h4 15.h3 ♗c6 16.♗ab1 g6  
17.♗fe1 ♗ae8 18.♗f1 ♗e4 19.c4  
♗f6 20.♗xe4 fxe4 21.♗xf6+ ♗xf6  
22.♗h6 ♗f8 23.♗xf8 ♗xf8 24.c5  
a6 25.a4 ♗f6 26.a5 ♗g7 27.♗e2  
♗e6 28.♗f1 ♗f7 29.♗d1 ♗b5+  
30.♗e1 ♗e8 31.♗e2 ♗c6 32.♗d2  
♗e7 33.♗e3 ♗d8 34.h4 h6  
35.♗h1 ♗d7 36.g4 ♗d8 37.g5 h5  
38.♗d1 ♗e8 39.♗g1 ♗f7 40.♗c2  
♗g7 41.♗b1 ♗f7 42.♗d1 ♗e7  
43.♗b4 ♗f7 44.f4 exf3 45.♗xf3  
♗e7+ 46.♗f2 ♗f7 47.♗b2 1-0



1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 cxd4  
4.♗xd4 ♘f6 5.♗c3 e5 6.♗db5 d6  
7.♗g5 a6 8.♗a3 b5 9.♗d5 ♗e7  
10.♗xf6 ♗xf6 11.c3 ♗e7  
12.♗xf6+ gxf6 13.♗d3 ♗b7  
14.♗f3 f5 15.0-0-0



15...♗b6 16.♗e2 fxe4 17.♗xe4  
♗xe4 18.♗xe4 ♗c8 19.♗c2 ♗g8  
20.g3 ♗g6 21.♗hf1 a5 22.♗b1  
♗c6 23.♗e2 ♗c4 24.♗d2 ♗c5  
25.f4 ♗d5 26.♗f2 exf4 27.♗d4  
♗f6 28.♗c2 ♗xd4 29.cxd4 ♗xc2+  
30.♗xc2 ♗d5 31.♗de1+ ♗d7  
32.gxf4 ♗h6 33.♗f2 ♗h4 34.♗g1  
♗xf4 35.♗b1 ♗e6 36.♗g8 f5  
37.♗b8 b4 38.♗b5 ♗d3 39.♗e2+  
♗f6 40.♗d5 ♗g5 41.♗d2 ♗f4  
42.♗xd6 ♗e3 43.♗c2 ♗e1+  
44.♗d1 ♗f3 45.♗e6+ ♗e4  
46.♗e2+ ♗xd4 47.♗d6+ ♗e5  
48.♗h6 1-0

**Fuzishawa, Richard Mitsuo –  
Bartsch, Andreas**  
Witold-ROW(s) ICCF, 1.03.2012

**ENVIE SUAS PARTIDAS PA-  
RA PUBLICAÇÃO, EM FOR-  
MATO PGN, CBH OU CA,  
ATRAVÉS DO E-MAIL  
CXEB.REVISTA@GMAIL.COM**

## PARTIDAS COMENTADAS

**Kharlov,A (2593) – Topalov,V**

(2737) [C24]

Campeonato Mundial da FIDE  
CXC (5.2), 29.06.2004

[*MI Maxim Notkin*]

**1.e4 e5 2.♗c4 ♗f6 3.d3** [Esta linha conduz a um calmo jogo posicional.]

**3...c6 4.♗f3 ♗e7 5.0-0** [No meu banco de dados, eu encontrei duas partidas com a ingênua continuação 5.♗xe5? ♗a5+]

**5...d6 6.a4 0-0 7.♗e1 ♗bd7 8.♗c3** [Normalmente as brancas colocam o seu Peão em c3 e transferem o Cavalo para g3 ou e3 via d2 e f1.]

**8...♗c5 9.d4 exd4 10.♗xd4 a5** [A posição lembra uma Defesa Philidor. Nos próximos lances as brancas tentarão incrementar a sua vantagem de espaço, evitando as tentativas de liberdade do oponente.]

**11.♗f4 ♗g4 12.♗e2 ♗f6 13.♗f3 ♗e8 14.♗d2 g6 15.h3 ♗fd7 16.♗ad1 ♗f8** [Em seu famoso livro sobre o Torneio de Candidatos de 1953, Bronstein explicou tudo sobre o Peão d6 nesta espécie de estrutura. Para obter êxito em ataca-lo, as brancas precisam tirar o seu Cavalo de d4 em algum momento. E encontrar um local apropriado para ele não é uma tarefa fácil.]

**17.g4 ♗b6 18.♗g2 ♗e5**

[Evidentemente mau era 18...♗xb2? 19.♗b1 ♗a3 20.♗a1 ♗b4 21.♗eb1 ♗c4 22.♗f1]

**19.b3 ♗b4 20.♗de2 f6 21.♗e3** [E agora Topalov decidiu mudar o rumo dos acontecimentos.]

**21...h5!?**



**22.f4** [22.gxh5 teria sido respondido por 22...♗xh3! com uma posição complicada.]

**22...♗xg4 23.hxg4 ♗xg4** [Topalov resolveu o problema de seu Bispo passivo por um meio bastante radical. Parece um blefe, mas todas as peças pretas estão ativas e, o que é mais importante, ocupam estáveis posições.]

**24.♗c1** [Se as brancas tentassem trocar as Damas com 24.♗d4 a mesma resposta 24...f5 serve.]

**24...f5 25.♗d4** [No caso de 25.exf5 gxf5 26.♗d5+!? as pretas simplesmente jogam 26...♔h7 (mas não 26...cxd5? 27.♘xd5 ♜e4?? 28.♘f6+)]

**25...♝b6 26.♗d2 ♜c7 27.♗f2 ♜e6 28.♗c4 ♜ae8 29.♗d4** [29.e5 merecia consideração, mas as diversas cravadas impedem que as brancas consigam vantagem material nas linhas 29...dxe5 30.♗xc5 (30.♗xc5 ♜xc5+ 31.♗xc5 ♜b6; 30.fxe5 ♜xe5! 31.♗f4 ♜d6!) 30...♗xc5 31.♗xc5 exf4; a outra maneira de seguir essa ideia 29.♗xc5 dxc5 30.e5 não é muito promissora por causa de 30...g5!]

**29...♗xe4! 30.♗xe4 ♜xe4 31.♗xe4 fxe4** [Fantástico! Topalov tem uma superpoderosa estrutura de Peões e, além disso, as pecas brancas estão obrigadas a defender o Peão f4.]

**32.♗c3 d5 33.♗g3 ♜d6 34.♗e3 ♜d7 35.c3** [No caso de 35.♗xa5 Kharlov temia 35...c5 36.♗b5 d4 37.♗xd6 ♜xd6 seguido de e4-e3]

**35...♗f8 36.♗f1 b6 37.♗f2 c5 38.♗b5** [As outras fugas não parecem atrativas, contudo, agora o Cavalo estará completamente fora do jogo.]

**38...♗b8 39.♗fg2 g5!**  
[O ponto crucial. As brancas não conseguem encontrar nada para melhorar a posição, ao passo que as pretas preparam gradualmente

o ataque decisivo contra o Peão f4.]

**40.♗f2** [40.♗xg4 hxg4 41.fxg5 ♜f3 seguido de Df5 com vantagem material para as pretas, pois o Cavalo em b5 não pode ser utilizado.]

**40...♔g7 41.♗c1 ♔g6** [O Peão g não precisava da proteção do Rei. Mas alguns lances são importantes durante a partida.]

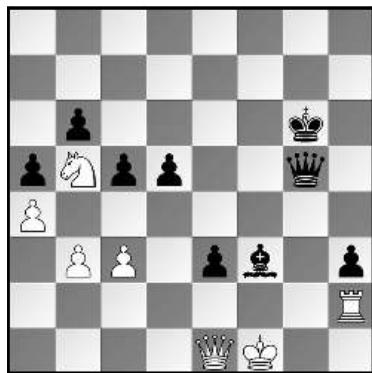
**42.♗f1 ♜f5** [Depois de 42...♗f5!? 43.fxg5 ♜xf2+! 44.♗xf2 ♜xg3 45.♗xg3 ♜xf1+ 46.♗xf1 ♜d1! o empate está garantido, porém Topalov não tem pressa para forçar os acontecimentos.]

**43.♗gg2 ♜f7 44.fxg5 ♜f3 45.♗h2 ♜xh2+ 46.♗xh2** [Se 46.♗xh2 então as pretas jogam o mesmo 46...♗f4!]]

**46...♗f4!** [Se um sacrifício de Torre propiciou estes maravilhosos resultados por que não tentá-lo novamente?]

**47.♗xf4 ♜xf4 48.♗g2?** [O correto era 48.♗e1 mas depois de 48...♗xg5+ 49.♗f1 as pretas poderiam lembrar que elas precisam somente de um empate para ganhar o match – 49...♗f4 (o lance 49...e3 também merece atenção.)]

**48...h4! 49.♗e1 e3 50.♗h2 ♜xg5+ 51.♗f1 h3!**



[Mais uma lembrança de Philidor.]  
**52.♗b1+ ♖e4 53.♗b2 ♖d3+**  
 [Talvez análises mais profundas possam apontar alguns defeitos na ideia de Topalov. Mesmo assim ela passa uma ótima impressão.]  
**0-1**

**Kosintseva,Nadezhda – Matveeva,Svetlana [C14]**  
 54 Campeonato Russo Feminino  
[www.russiachess.ru](http://www.russiachess.ru) (6), 2004  
*[MI Maxim Notkin]*

**1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘c3 ♘f6 4.♗g5 ♘e7 5.e5 ♘fd7 6.h4** [Os jogadores de alto nível não incluem a variante Chatard–Alekhine no seu repertório, mas ela é jogada ocasionalmente quando eles querem jogar algumas posições novas com iniciativa.]

**6...♗xg5 7.hxg5 ♘xg5 8.♗d3**

[Um caminho bastante novo e que foi introduzido na prática por Johnny Hector. Kasparov e

Grischuk aplicaram este lance com bons resultados.]



**8...g6** [A resposta mais simples e mais popular.]

[Depois de 8...♘c6?! 9.♗f3 ♗g6 10.♗xg6 fxg6 11.♗b5 ♔e7 (11...♔d8?! 12.♗g5) 12.♗xc7 ♕b8 13.♗b5 as brancas conseguiram vantagem na partida Kasparov – Korchnoi, Zurich 2001]

**9.♗f3 ♗e7 10.0-0-0** [As vezes as brancas jogam 10.♗e3 primeiro.]

**10...♘c6** [Um bom exemplo do que pode acontecer se as pretas abrirem a posição sem primeiro completar o desenvolvimento é a partida Grischuk – Brynell, Luebeck 2002: 10...a6 11.♗e3 c5 12.dxc5 ♘xc5 13.♗f4 ♘c6 14.♗d3 ♘b4 15.♗e4! (ameaçando Txd5!) 15...dxe4 16.♗xe4 ♕f8 17.a3 ♗e7 18.♗e3! ♕h8 19.♗fg5 ♘dx5? (19...♘cxe5) 20.♗xh7 ♕xh7 21.♗xh7 ♕f8 22.♗f6+ 1-0]

**11.♗e3 ♘f8?** [Uma duvidosa no-

vidade. As pretas vão segurar o Peão a mais, no entanto a Torre de h8 fica exposta ao perigo.]

[Era melhor 11... $\mathbb{Q}b6$  com a ideia de Bd7 e 0-0-0 que foi testada poucas vezes com resultados suficientes.]

**12.  $\mathbb{W}h6!$   $\mathbb{B}g8$**  [No caso de 12...f6 13.exf6  $\mathbb{W}xf6$  14. $\mathbb{B}e1!$  as pretas devem mover o seu Rei: 14... $\mathbb{K}d8$  (pois após 14... $\mathbb{Q}e7$  15. $\mathbb{Q}b5$  elas estão forçadas a mover-lo em uma situação inferior.)]

**13.  $\mathbb{Q}h2!$   $\mathbb{Q}b8$**  [As pretas querem manter a posição fechada, contudo, o Cavalo em d7 impedirá o desenvolvimento da ala da dama.]

**14.  $\mathbb{Q}g4$   $\mathbb{Q}bd7$  15.  $\mathbb{B}h3!$**  [Kosintseva encontrou uma excelente ideia, a qual as pretas ainda não perceberam que já esta realizada no tabuleiro.]

**15...c6** [Para prevenir b5.]

**16.  $\mathbb{B}f3$  b6** [Se 16... $\mathbb{K}d8$  17.  $\mathbb{W}f4$  e os problemas com o Peão f7 são insuperáveis.]

**17.  $\mathbb{Q}f6+$   $\mathbb{Q}xf6$  18. exf6  $\mathbb{W}c7$  19.  $\mathbb{W}g7!$**  [As brancas ganham a Torre e a partida já esta terminada.]

**19...  $\mathbb{B}xg7$  20. fxg7 e5 21. g8 $\mathbb{W}$   $\mathbb{Q}e6$  22.  $\mathbb{Q}e2$**  [22.  $\mathbb{W}g7$  era mais simples, pois agora as pretas ganham algumas ilusões de golpes na ala da

dama.]

**22...e4 23.  $\mathbb{B}c3$  f6 24.  $\mathbb{W}h8$   $\mathbb{Q}f7$**  [O problema é que o Cavalo precisa vigiar o Peão h7. Isto significa que as pretas precisam de quatro lances para trancar a Dama – um lance mexendo a Torre, depois g5, Rg6 (ou Bf5) e Cd7.]

**25. f3  $\mathbb{B}d8$  26. g4 g5 27. fxe4 dxe4** [Ou 27... $\mathbb{Q}g6$  28. exd5  $\mathbb{Q}xd5$  (28... $\mathbb{Q}d7$  29.  $\mathbb{B}xc6$ ; 28... $\mathbb{Q}xg4$  29.  $\mathbb{W}g8+$   $\mathbb{Q}h6$  30.  $\mathbb{B}xc6$ ) 29.  $\mathbb{Q}g3$  e Bd3+]

**28.  $\mathbb{B}h3$   $\mathbb{Q}g6$**  [De outra forma as brancas toma em h7.]

**29.  $\mathbb{Q}g2$   $\mathbb{Q}xg4$  30.  $\mathbb{Q}xe4+?!$**  [30.  $\mathbb{W}g8+$  era muito mais preciso.]

**30...f5 31.  $\mathbb{W}g8+$   $\mathbb{W}g7?$**  [As pretas poderiam prolongar a resistência por meio de 31... $\mathbb{Q}f6$ , embora após 32.  $\mathbb{B}g1$  as brancas estão ganhas aqui também.]

**32.  $\mathbb{Q}xf5+!$   $\mathbb{Q}xf5$  33.  $\mathbb{Q}f4+!$**  [As pretas abandonam, pois elas perdem a Dama.]

[33.  $\mathbb{Q}f4+$  gxf4 (33... $\mathbb{Q}f6$  34.  $\mathbb{Q}h5+)$  34.  $\mathbb{Q}g1+$ ] 1-0

**Edward Lasker – Thomas**

[A83] Londres 1912  
[Richard Guerrero]

[Entusiastas do tabuleiro.

Suponho que tereis visto em alguma ocasião o conhecido filme de Adrian Lyne, "Atração Fatal". Nele, seus protagonistas, Michael Douglas e Glenn Close, sentem uma irresistível atração mútua que dará lugar a terríveis consequências. Pois bem, a história do xadrez recolhe também numerosos casos de "atração fatal", e ainda que em princípio possa parecer óbvio que neles não esteja presente a sexualidade, há alguns analistas que opinam o contrário. É o caso, por exemplo, do grande mestre norte-americano Ruben Fine, que, além de ser um excelente jogador, foi também um notável psicanalista. Em seu célebre livro "The psychology of the chess player" (A psicologia do jogador de xadrez) publicou um interessante ensaio em que procurava demonstrar que o sexo sempre estava presente no subconsciente do enxadrista quando este jogava uma partida (!!??). Enfim, será falso ou será certo, será com sexo ou será sem, mas o que realmente é indiscutível é que a "atração fatal" existe no xadrez. Vejam, como exemplo, a espetacular "atração" a que é submetido o rei negro nesta famosa partida. Uma atração que, sem dúvida, será "fatal" para este monarca.]

**1.d4 f5** [As negras elegem a Defesa Holandesa. Um sistema defensivo já mencionado pelo italia-

no Giaochino Greco, em 1492, analisado pelo também italiano Giulio Cesare Polerio, em 1590, e que deve seu nome aos importantes estudos publicados pelo holandês Elias Stein, em 1789.]

**2.¤c3** [Uma das muitas opções das brancas contra esta defesa.]

[Muito habituais são aqui 2.g3; 2.c4; e 2.¤f3; enquanto que resultam interessantes as menos frequentes 2.¤g5!?, e 2.h3!?, com ideia de 3.g4; e inclusive são possíveis as jogadas de gambito 2.g4!?, e 2.e4!?. Gambito Staunton]

**2...¤f6** [Também é bom 2...d5 com ideia de impedir a expansão central das brancas com e2-e4.]

**3.¤f3** [A alternativa é jogar diretamente 3.¤g5]

**3...e6 4.¤g5 ¤e7 5.¤xf6** [As brancas não complicam demasia-  
do a vida. Sua ideia é jogar e4 sem ter que recorrer a gambitos.]

**5...¤xf6 6.e4 fxe4 7.¤xe4 b6  
8.¤e5!?** [Uma incisiva jogada provavelmente algo prematura.]

[Mais natural parece ser prosseguir o desenvolvimento com 8.¤d3]

**8...0-0!** [Se 8...¤xe5? 9.¤h5+! g6 10.¤xe5 com vantagem]

**9.¤d3?** [Um frrouxo movimento

que permite às negras ganhar um peão sem compensação para as brancas.]

**9...♝b7?** [Era necessário jogar 9...♝xe5! 10.dxe5 ♜c6! e se 11.♗h5 segue 11...♝f5! 12.♝f6+ gxf6 13.♞xf5 exf5 14.exf6 (14.♗xf5 fxe5!) 14...♛xf6 15.0-0-0 (15.♔e8+ ♛f8) 15...♛f7!]

**10.♗h5!** [Ameaçando Cxf6+ seguido da captura em "h7". Edward Lasker (a quem não há que confundir com o ex-campeão mundial, Emanuel Lasker, de quem foi um parente distante), lança-se agora decididamente contra o rei adversário.]

**10...♛e7??** [Era vital seguir com 10...♝xe5! 11.♝d2!]

- a) 11.dxe5 ♜f5!;
- b) 11.♝f6+ ♜xf6! 12.♗xh7+ (12.♗xh7+ ♔f8!; 12.dxe5 ♜h6) 12...♔f8 13.♗h8+ (13.dxe5?? ♜h6!) 13...♔e7 14.♗xg7+ ♜f7! 15.♗xe5 ♛g8! ganhando;
- c) 11.♗xe5 ♜c6!;
- d) 11.♝g5 h6!; 11...g6! (11...♝xd4?? 12.♗xh7+ ♔h8 13.♗g6+ ♛g8 14.♗h7#) 12.♗xe5 (12.♗xg6?? hxg6 13.♗xg6+ ♜g7 ganhando) 12...♝c6 13.♗g3! ♜b4! e as brancas devem escolher entre permitir a troca de seu bispo de "d3", com posição totalmente igualada, ou forçar elas mesmas o empate por repetição com (13...♝xd4? 14.♗xg6! e se 14...hxg6 15.♗xg6+ ♔h8

16.♗h5+! ♔g7 17.♗g4+ seguido de Dxd4) 14.♗xg6 hxg6 15.♗xg6+ ♔h8 16.♗h6+ ♔g8 17.♗g6+ Empate]

**11.♗xh7+!!**



[Thomas, forte jogador inglês que mais tarde chegaria a converter-se em Sir George, só tomou medidas contra a citada ameaça 11.♗xf6+ que agora se rechaçava facilmente com 11...gxf6 É que não lhe passou pela cabeça esta outra espetacular possibilidade.]

**11...♔xh7 12.♝xf6+! ♔h6** [Agora o rei negro não pode evitar ser atraído ao campo inimigo, pois se 12...♔h8 13.♝g6#]

**13.♝eg4+! ♔g5 14.h4+ ♔f4 15.g3+ [A atração é absolutamente irresistível!]**

**15...♝f3 16.♝e2+ [As brancas davam mate uma jogada antes com 16.♝f1!; ou 16.0-0! seguido de 17.Ch2++]**

**16...♝g2 17.♝h2+ ♔g1 18.♝d2#! [Maravilhosa combinação!] 1-0**

## RATING CXEB

POS RAT NOME																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
<p>Incluídos 39 novos torneios:          Torneios calculados: - XXII CBI Semifinais 02 e 03;                                    - XXIII CBI Semifinais 03 a 05;                                    - XXIV CBI Preliminar 12;                                    - TBI Série 2011 grupos preliminares de 06 a 08 e 10 a 12;                                    - TBI Série 2009 grupos preliminares 01 e 02 da modalidade postal e grupo 01, modalidade e-mail;                                    - TBI Série 2009, grupos semifinais de 01 a 06;                                    - TBI Série 2011 grupos preliminares 02, 04 e 05;                                    - TC/S grupos 28 e 31 a 33;                                    - TC/E grupos 22 a 26;                                    - TC/A grupos 32 a 35;                                    - XV CBV Final, modalidade postal;                                    - TT/J 04 grupo 05.</p> <p><b>CXEB - Ordem alfabética</b></p> <table border="0"> <thead> <tr> <th>POS</th> <th>RAT</th> <th>NOME</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>33</td><td>1320</td><td>ABDIAS NEVES DE MELO FILHO</td></tr> <tr><td>69</td><td>1194</td><td>ACARY BARBOSA</td></tr> <tr><td>145</td><td>969</td><td>ADALBERTO JOAO F DE OLIVEIRA</td></tr> <tr><td>103</td><td>1070</td><td>ADILSON MARTINS COELHO</td></tr> <tr><td>114</td><td>1028</td><td>AFONSO RICARDO DE OLIVEIRA</td></tr> <tr><td>149</td><td>946</td><td>AGENOR TEIXEIRA LEITE ANDRADE</td></tr> <tr><td>23</td><td>1346</td><td>AIRTON FERREIRA DE SOUZA</td></tr> <tr><td>117</td><td>1011</td><td>ALAOR FRANCO MARTINS</td></tr> <tr><td>13</td><td>1389</td><td>ALBERTO FRANCISCO DILLENBURG</td></tr> <tr><td>51</td><td>1266</td><td>ALCINDO LUZ BASTOS SILVA FILHO</td></tr> <tr><td>111</td><td>1034</td><td>ALEXANDRE DOS R G PASSAES</td></tr> <tr><td>3</td><td>1426</td><td>ALFREDO DUTRA</td></tr> <tr><td>140</td><td>978</td><td>ALUISIO JOSE LOBO MAIA</td></tr> <tr><td>153</td><td>938</td><td>ANGEL PORTAL</td></tr> <tr><td>14</td><td>1365</td><td>ANTOINE RENE S ROWIES</td></tr> <tr><td>164</td><td>810</td><td>ANTONIO CORDEIRO FILHO</td></tr> <tr><td>157</td><td>868</td><td>ANTONIO FERNANDO P. DA SILVA</td></tr> <tr><td>155</td><td>914</td><td>ANTONIO MARIO BATISTA LIMA</td></tr> <tr><td>146</td><td>966</td><td>ARY RIBEIRO GONCALVES JUNIOR</td></tr> <tr><td>116</td><td>1019</td><td>AURELIO HAUSEN MELO</td></tr> <tr><td>41</td><td>1294</td><td>BERTO JOSE COSTA</td></tr> <tr><td>86</td><td>1132</td><td>BIANOR DE OLIVEIRA NEVES</td></tr> <tr><td>6</td><td>1412</td><td>BOLIVAR RIBEIRO GONZALEZ</td></tr> <tr><td>135</td><td>983</td><td>BRUNO SOUSA DE MATOS</td></tr> <tr><td>75</td><td>1176</td><td>CARLOS ALBERTO JORIO EBOLI</td></tr> <tr><td>2</td><td>1435</td><td>CARLOS EVANIR COSTA</td></tr> <tr><td>143</td><td>975</td><td>CARLOS IGUTI</td></tr> <tr><td>42</td><td>1294</td><td>CARLOS ROBERTO DUARTE TOWKAN</td></tr> <tr><td>70</td><td>1193</td><td>CESAR DE RUI BEISIEGEL</td></tr> <tr><td>92</td><td>1117</td><td>CELSO LUIZ DA SILVA</td></tr> <tr><td>10</td><td>1384</td><td>CESAR ROBERTO DA SILVA REIS</td></tr> <tr><td>121</td><td>1000</td><td>CHARLES MANN DE TOLEDO</td></tr> <tr><td>88</td><td>1123</td><td>CLAUCIO ANTONIO E VASSALO</td></tr> <tr><td>141</td><td>977</td><td>CLEBER LHOTELLIER BEZERRA</td></tr> <tr><td>29</td><td>1330</td><td>CLORIVALDO FERNANDES DE ABREU</td></tr> <tr><td>144</td><td>971</td><td>DALTRIO ALVES PEREIRA</td></tr> <tr><td>151</td><td>940</td><td>DAN CARLOS ALVES RIBEIRO</td></tr> <tr><td>34</td><td>1312</td><td>DENIS MOREIRA LEITE</td></tr> <tr><td>84</td><td>1136</td><td>DIONISIO KISS</td></tr> <tr><td>147</td><td>952</td><td>DJALMA DOS REIS</td></tr> <tr><td>25</td><td>1340</td><td>DORGIVAL OLAVO GUEDES JUNIOR</td></tr> </tbody> </table>	POS	RAT	NOME	33	1320	ABDIAS NEVES DE MELO FILHO	69	1194	ACARY BARBOSA	145	969	ADALBERTO JOAO F DE OLIVEIRA	103	1070	ADILSON MARTINS COELHO	114	1028	AFONSO RICARDO DE OLIVEIRA	149	946	AGENOR TEIXEIRA LEITE ANDRADE	23	1346	AIRTON FERREIRA DE SOUZA	117	1011	ALAOR FRANCO MARTINS	13	1389	ALBERTO FRANCISCO DILLENBURG	51	1266	ALCINDO LUZ BASTOS SILVA FILHO	111	1034	ALEXANDRE DOS R G PASSAES	3	1426	ALFREDO DUTRA	140	978	ALUISIO JOSE LOBO MAIA	153	938	ANGEL PORTAL	14	1365	ANTOINE RENE S ROWIES	164	810	ANTONIO CORDEIRO FILHO	157	868	ANTONIO FERNANDO P. DA SILVA	155	914	ANTONIO MARIO BATISTA LIMA	146	966	ARY RIBEIRO GONCALVES JUNIOR	116	1019	AURELIO HAUSEN MELO	41	1294	BERTO JOSE COSTA	86	1132	BIANOR DE OLIVEIRA NEVES	6	1412	BOLIVAR RIBEIRO GONZALEZ	135	983	BRUNO SOUSA DE MATOS	75	1176	CARLOS ALBERTO JORIO EBOLI	2	1435	CARLOS EVANIR COSTA	143	975	CARLOS IGUTI	42	1294	CARLOS ROBERTO DUARTE TOWKAN	70	1193	CESAR DE RUI BEISIEGEL	92	1117	CELSO LUIZ DA SILVA	10	1384	CESAR ROBERTO DA SILVA REIS	121	1000	CHARLES MANN DE TOLEDO	88	1123	CLAUCIO ANTONIO E VASSALO	141	977	CLEBER LHOTELLIER BEZERRA	29	1330	CLORIVALDO FERNANDES DE ABREU	144	971	DALTRIO ALVES PEREIRA	151	940	DAN CARLOS ALVES RIBEIRO	34	1312	DENIS MOREIRA LEITE	84	1136	DIONISIO KISS	147	952	DJALMA DOS REIS	25	1340	DORGIVAL OLAVO GUEDES JUNIOR	<table border="0"> <tbody> <tr><td>156</td><td>902</td><td>EDSON TAFNER</td></tr> <tr><td>21</td><td>1351</td><td>EDUARDO ALMEIDA DINIZ</td></tr> <tr><td>36</td><td>1310</td><td>EDUARDO LAVIERI MARTINS</td></tr> <tr><td>122</td><td>1000</td><td>EDVANDO PEDRO DA SILVA</td></tr> <tr><td>83</td><td>1137</td><td>EMILIANO CARLOS B.CASTOR</td></tr> <tr><td>62</td><td>1216</td><td>ESTEVAO TAVARES NETO</td></tr> <tr><td>112</td><td>1032</td><td>EVANDRO MOREIRA NUNES</td></tr> <tr><td>108</td><td>1057</td><td>EVERALDO DE ASSIS BORGES</td></tr> <tr><td>107</td><td>1058</td><td>FABIO BIANCHI DE MOURA</td></tr> <tr><td>17</td><td>1354</td><td>FABIO BIDART PICCOLI</td></tr> <tr><td>30</td><td>1328</td><td>FAUSTO MONTEIRO MESQUITA JR</td></tr> <tr><td>59</td><td>1224</td><td>FERNANDO CEZAR POZZA</td></tr> <tr><td>120</td><td>1002</td><td>FERNANDO MARTINHO</td></tr> <tr><td>102</td><td>1071</td><td>FLAVIO ANDRADE SANTIAGO SILVA</td></tr> <tr><td>7</td><td>1411</td><td>FLAVIO ARNALDO BRAGA SILVA</td></tr> <tr><td>132</td><td>988</td><td>FRANCISCO DE CASTRO SILVA</td></tr> <tr><td>67</td><td>1202</td><td>FRANCISCO JOSE BAENA DE MORAES</td></tr> <tr><td>79</td><td>1153</td><td>FRANCISCO JOSE VAZ PORTO</td></tr> <tr><td>139</td><td>981</td><td>FRANCISCO NERIS PEREIRA</td></tr> <tr><td>123</td><td>1000</td><td>GABRIEL DE ARAUJO MEDEIROS</td></tr> <tr><td>104</td><td>1070</td><td>GERSON DE SOUZA BAPTISTA</td></tr> <tr><td>124</td><td>1000</td><td>GILBERTO RAMOS SANDIN</td></tr> <tr><td>22</td><td>1348</td><td>GILSON LUIS CHRESTANI</td></tr> <tr><td>57</td><td>1228</td><td>GIOVANNI DE ALMEIDA COSTA</td></tr> <tr><td>125</td><td>1000</td><td>GUSTAVO HOROKOSKI DE SOUZA</td></tr> <tr><td>152</td><td>940</td><td>HELIO DA SILVA ARAUJO</td></tr> <tr><td>78</td><td>1157</td><td>HELOISA STANGE AMORIM</td></tr> <tr><td>105</td><td>1070</td><td>IRAN A. MONTEIRO DA SILVA</td></tr> <tr><td>89</td><td>1122</td><td>JAIDER FRANCISCO ALBERGARIA</td></tr> <tr><td>99</td><td>1077</td><td>JAIMY LUIS HENKES</td></tr> <tr><td>76</td><td>1164</td><td>JALDEMAR RODRIGUES DE SOUZA</td></tr> <tr><td>45</td><td>1285</td><td>JOAO ALBERTO CORREIA DA SILVA</td></tr> <tr><td>161</td><td>835</td><td>JOAO BAPTISTA DE CARVALHO</td></tr> <tr><td>8</td><td>1402</td><td>JOAO CARLOS DE OLIVEIRA</td></tr> <tr><td>74</td><td>1177</td><td>JOAO DE DEUS CARVALHO</td></tr> <tr><td>77</td><td>1159</td><td>JOAO EDUARDO P ABRAMIDES</td></tr> <tr><td>81</td><td>1148</td><td>JOAO JOSE ARAUJO MOURA FILHO</td></tr> <tr><td>85</td><td>1133</td><td>JOAO LOPES COELHO</td></tr> <tr><td>72</td><td>1185</td><td>JOAO LUIZ MONTEZUMA BORGES</td></tr> <tr><td>165</td><td>781</td><td>JORGE ALBERTO DACAL MENDES</td></tr> <tr><td>63</td><td>1211</td><td>JORGE ANDRE PREGUN</td></tr> <tr><td>12</td><td>1374</td><td>JORGE DE SA CAVALCANTI</td></tr> <tr><td>134</td><td>985</td><td>JORGE JERONIMO F.DOS SANTOS</td></tr> <tr><td>46</td><td>1285</td><td>JOSE ANTONIO S GONCALVES</td></tr> <tr><td>49</td><td>1274</td><td>JOSE CARLOS MESQUITA FARIA</td></tr> <tr><td>98</td><td>1082</td><td>JOSE CELIO COLTRO</td></tr> <tr><td>113</td><td>1031</td><td>JOSE DOS SANTOS BRASIL LEITE</td></tr> <tr><td>39</td><td>1300</td><td>JOSE EDUARDO BASTOS DE O MAIA</td></tr> <tr><td>24</td><td>1345</td><td>JOSE JOAQUIM DE AMORIM NETO</td></tr> <tr><td>96</td><td>1089</td><td>JOSE LUIZ MARQUES LIMA</td></tr> <tr><td>142</td><td>977</td><td>JOSÉ MENDES DE ANDRADE JUNIOR</td></tr> <tr><td>16</td><td>1362</td><td>JOSE REITOR RIZZARDI</td></tr> <tr><td>26</td><td>1336</td><td>JOSE RIBAMAR DA COSTA ASSUNCAO</td></tr> <tr><td>73</td><td>1185</td><td>JOSE RIBAMAR DE SOUZA NEVES</td></tr> <tr><td>115</td><td>1028</td><td>JOVANY LUIS ALVES DE MEDEIROS</td></tr> <tr><td>19</td><td>1352</td><td>JUAREZ LEAL DE SOUZA</td></tr> <tr><td>65</td><td>1208</td><td>LEONARDO GUEDES DE MAGALHAES</td></tr> </tbody> </table>		156	902	EDSON TAFNER	21	1351	EDUARDO ALMEIDA DINIZ	36	1310	EDUARDO LAVIERI MARTINS	122	1000	EDVANDO PEDRO DA SILVA	83	1137	EMILIANO CARLOS B.CASTOR	62	1216	ESTEVAO TAVARES NETO	112	1032	EVANDRO MOREIRA NUNES	108	1057	EVERALDO DE ASSIS BORGES	107	1058	FABIO BIANCHI DE MOURA	17	1354	FABIO BIDART PICCOLI	30	1328	FAUSTO MONTEIRO MESQUITA JR	59	1224	FERNANDO CEZAR POZZA	120	1002	FERNANDO MARTINHO	102	1071	FLAVIO ANDRADE SANTIAGO SILVA	7	1411	FLAVIO ARNALDO BRAGA SILVA	132	988	FRANCISCO DE CASTRO SILVA	67	1202	FRANCISCO JOSE BAENA DE MORAES	79	1153	FRANCISCO JOSE VAZ PORTO	139	981	FRANCISCO NERIS PEREIRA	123	1000	GABRIEL DE ARAUJO MEDEIROS	104	1070	GERSON DE SOUZA BAPTISTA	124	1000	GILBERTO RAMOS SANDIN	22	1348	GILSON LUIS CHRESTANI	57	1228	GIOVANNI DE ALMEIDA COSTA	125	1000	GUSTAVO HOROKOSKI DE SOUZA	152	940	HELIO DA SILVA ARAUJO	78	1157	HELOISA STANGE AMORIM	105	1070	IRAN A. MONTEIRO DA SILVA	89	1122	JAIDER FRANCISCO ALBERGARIA	99	1077	JAIMY LUIS HENKES	76	1164	JALDEMAR RODRIGUES DE SOUZA	45	1285	JOAO ALBERTO CORREIA DA SILVA	161	835	JOAO BAPTISTA DE CARVALHO	8	1402	JOAO CARLOS DE OLIVEIRA	74	1177	JOAO DE DEUS CARVALHO	77	1159	JOAO EDUARDO P ABRAMIDES	81	1148	JOAO JOSE ARAUJO MOURA FILHO	85	1133	JOAO LOPES COELHO	72	1185	JOAO LUIZ MONTEZUMA BORGES	165	781	JORGE ALBERTO DACAL MENDES	63	1211	JORGE ANDRE PREGUN	12	1374	JORGE DE SA CAVALCANTI	134	985	JORGE JERONIMO F.DOS SANTOS	46	1285	JOSE ANTONIO S GONCALVES	49	1274	JOSE CARLOS MESQUITA FARIA	98	1082	JOSE CELIO COLTRO	113	1031	JOSE DOS SANTOS BRASIL LEITE	39	1300	JOSE EDUARDO BASTOS DE O MAIA	24	1345	JOSE JOAQUIM DE AMORIM NETO	96	1089	JOSE LUIZ MARQUES LIMA	142	977	JOSÉ MENDES DE ANDRADE JUNIOR	16	1362	JOSE REITOR RIZZARDI	26	1336	JOSE RIBAMAR DA COSTA ASSUNCAO	73	1185	JOSE RIBAMAR DE SOUZA NEVES	115	1028	JOVANY LUIS ALVES DE MEDEIROS	19	1352	JUAREZ LEAL DE SOUZA	65	1208	LEONARDO GUEDES DE MAGALHAES
POS	RAT	NOME																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
33	1320	ABDIAS NEVES DE MELO FILHO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
69	1194	ACARY BARBOSA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
145	969	ADALBERTO JOAO F DE OLIVEIRA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
103	1070	ADILSON MARTINS COELHO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
114	1028	AFONSO RICARDO DE OLIVEIRA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
149	946	AGENOR TEIXEIRA LEITE ANDRADE																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
23	1346	AIRTON FERREIRA DE SOUZA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
117	1011	ALAOR FRANCO MARTINS																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
13	1389	ALBERTO FRANCISCO DILLENBURG																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
51	1266	ALCINDO LUZ BASTOS SILVA FILHO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
111	1034	ALEXANDRE DOS R G PASSAES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
3	1426	ALFREDO DUTRA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
140	978	ALUISIO JOSE LOBO MAIA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
153	938	ANGEL PORTAL																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
14	1365	ANTOINE RENE S ROWIES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
164	810	ANTONIO CORDEIRO FILHO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
157	868	ANTONIO FERNANDO P. DA SILVA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
155	914	ANTONIO MARIO BATISTA LIMA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
146	966	ARY RIBEIRO GONCALVES JUNIOR																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
116	1019	AURELIO HAUSEN MELO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
41	1294	BERTO JOSE COSTA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
86	1132	BIANOR DE OLIVEIRA NEVES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
6	1412	BOLIVAR RIBEIRO GONZALEZ																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
135	983	BRUNO SOUSA DE MATOS																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
75	1176	CARLOS ALBERTO JORIO EBOLI																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
2	1435	CARLOS EVANIR COSTA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
143	975	CARLOS IGUTI																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
42	1294	CARLOS ROBERTO DUARTE TOWKAN																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
70	1193	CESAR DE RUI BEISIEGEL																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
92	1117	CELSO LUIZ DA SILVA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
10	1384	CESAR ROBERTO DA SILVA REIS																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
121	1000	CHARLES MANN DE TOLEDO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
88	1123	CLAUCIO ANTONIO E VASSALO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
141	977	CLEBER LHOTELLIER BEZERRA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
29	1330	CLORIVALDO FERNANDES DE ABREU																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
144	971	DALTRIO ALVES PEREIRA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
151	940	DAN CARLOS ALVES RIBEIRO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
34	1312	DENIS MOREIRA LEITE																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
84	1136	DIONISIO KISS																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
147	952	DJALMA DOS REIS																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
25	1340	DORGIVAL OLAVO GUEDES JUNIOR																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
156	902	EDSON TAFNER																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
21	1351	EDUARDO ALMEIDA DINIZ																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
36	1310	EDUARDO LAVIERI MARTINS																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
122	1000	EDVANDO PEDRO DA SILVA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
83	1137	EMILIANO CARLOS B.CASTOR																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
62	1216	ESTEVAO TAVARES NETO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
112	1032	EVANDRO MOREIRA NUNES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
108	1057	EVERALDO DE ASSIS BORGES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
107	1058	FABIO BIANCHI DE MOURA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
17	1354	FABIO BIDART PICCOLI																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
30	1328	FAUSTO MONTEIRO MESQUITA JR																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
59	1224	FERNANDO CEZAR POZZA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
120	1002	FERNANDO MARTINHO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
102	1071	FLAVIO ANDRADE SANTIAGO SILVA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
7	1411	FLAVIO ARNALDO BRAGA SILVA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
132	988	FRANCISCO DE CASTRO SILVA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
67	1202	FRANCISCO JOSE BAENA DE MORAES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
79	1153	FRANCISCO JOSE VAZ PORTO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
139	981	FRANCISCO NERIS PEREIRA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
123	1000	GABRIEL DE ARAUJO MEDEIROS																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
104	1070	GERSON DE SOUZA BAPTISTA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
124	1000	GILBERTO RAMOS SANDIN																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
22	1348	GILSON LUIS CHRESTANI																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
57	1228	GIOVANNI DE ALMEIDA COSTA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
125	1000	GUSTAVO HOROKOSKI DE SOUZA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
152	940	HELIO DA SILVA ARAUJO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
78	1157	HELOISA STANGE AMORIM																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
105	1070	IRAN A. MONTEIRO DA SILVA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
89	1122	JAIDER FRANCISCO ALBERGARIA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
99	1077	JAIMY LUIS HENKES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
76	1164	JALDEMAR RODRIGUES DE SOUZA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
45	1285	JOAO ALBERTO CORREIA DA SILVA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
161	835	JOAO BAPTISTA DE CARVALHO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
8	1402	JOAO CARLOS DE OLIVEIRA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
74	1177	JOAO DE DEUS CARVALHO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
77	1159	JOAO EDUARDO P ABRAMIDES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
81	1148	JOAO JOSE ARAUJO MOURA FILHO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
85	1133	JOAO LOPES COELHO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
72	1185	JOAO LUIZ MONTEZUMA BORGES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
165	781	JORGE ALBERTO DACAL MENDES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
63	1211	JORGE ANDRE PREGUN																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
12	1374	JORGE DE SA CAVALCANTI																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
134	985	JORGE JERONIMO F.DOS SANTOS																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
46	1285	JOSE ANTONIO S GONCALVES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
49	1274	JOSE CARLOS MESQUITA FARIA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
98	1082	JOSE CELIO COLTRO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
113	1031	JOSE DOS SANTOS BRASIL LEITE																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
39	1300	JOSE EDUARDO BASTOS DE O MAIA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
24	1345	JOSE JOAQUIM DE AMORIM NETO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
96	1089	JOSE LUIZ MARQUES LIMA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
142	977	JOSÉ MENDES DE ANDRADE JUNIOR																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
16	1362	JOSE REITOR RIZZARDI																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
26	1336	JOSE RIBAMAR DA COSTA ASSUNCAO																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
73	1185	JOSE RIBAMAR DE SOUZA NEVES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
115	1028	JOVANY LUIS ALVES DE MEDEIROS																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
19	1352	JUAREZ LEAL DE SOUZA																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
65	1208	LEONARDO GUEDES DE MAGALHAES																																																																																																																																																																																																																																																																																																									

**RBXP N° 174 - Novembro 2012**

<b>82</b> 1148 LEONARDO SIMAL MOREIRA	<b>60</b> 1223 UILDE ENICO MONTEIRO
<b>136</b> 983 LUCIANO JUSTI ANTUNES	<b>162</b> 823 VALDINO BARBOSA
<b>119</b> 1005 LUCIO MARIO EDUARDO DOS SANTOS	<b>91</b> 1121 VALDIR TAVARES DOURADO
<b>1</b> 1443 LUIS ALMIRON	<b>101</b> 1073 VALDIVINO CARLOS FRIACA
<b>87</b> 1132 LUIS MOLIST VILANOVA	<b>163</b> 823 VALMARI MATOS
<b>148</b> 949 LUIZ ADELAR GUELF	<b>52</b> 1263 VANILDO JOAO KAUPERT
<b>11</b> 1383 LUIZ CLAUDIO GUIMARAES	<b>138</b> 982 VIDAL SILVA JUNIOR
<b>54</b> 1252 LUIZ DE MAGALHAES CARVALHO	<b>44</b> 1291 WARNER BRUCE KOVER
<b>37</b> 1309 LUIZ DO PRADO	
<b>159</b> 857 LUIZ FERNANDO DO CARMO	
<b>94</b> 1104 LUIZ FRANCISCO SILVA BARBOSA	
<b>137</b> 982 LUIZ GONZAGA RAMALHO	
<b>130</b> 994 MARCELO CLAUDIO FAUSTO MAIA	
<b>110</b> 1038 MARCELO GUSMAO ARNSTI	
<b>15</b> 1365 MARCIO BARBOSA DE OLIVEIRA	
<b>109</b> 1056 MARCIO DE ALMEIDA ALBUQUERQUE	
<b>40</b> 1299 MARCO AURELIO FERREIRA MAIA	
<b>4</b> 1421 MARCOS ANTONIO DOS SANTOS	
<b>126</b> 1000 MARCOS ANTONIO JANUARIO	
MARCOS AURELIO CHAVES GALVAO DE	
<b>127</b> 1000 ALCANTARA	
<b>106</b> 1068 MARIO ALEXANDRE C.NORMANDO	
<b>9</b> 1385 MILTON GONCALVES SANCHEZ	
<b>43</b> 1292 MILTON WEYRICH	
<b>93</b> 1109 MOACIR LUIS BOECK	
<b>28</b> 1334 NATALINO CONSTANCIO FERREIRA	
<b>18</b> 1353 NEVIO JOAO	
<b>68</b> 1199 NICOLAU MORIHAMA	
<b>128</b> 1000 NILSON JOSE ESPINDOLA PEREIRA	
<b>158</b> 867 NORMANDO PEREIRA VITAL JUNIOR	
<b>35</b> 1312 ODILIO BLANCO LIZARZABURU	
<b>31</b> 1327 ORNELIO DE SOUZA	
<b>97</b> 1084 OTAVIO ANTONIO DE ARAUJO	
<b>133</b> 988 PAUL ANDERSON TONON	
<b>50</b> 1268 PAULO BECHARA DUTRA	
<b>5</b> 1416 PAULO CESAR DE OLIVEIRA TORTORA	
<b>64</b> 1209 PAULO FERRAZ AYROSA	
<b>80</b> 1150 PAULO FRANCISCO NUNES	
<b>100</b> 1075 PAULO ROBERTO FERREIRA BRITO	
<b>150</b> 944 PAULO ROBERTO MENDONCA	
<b>56</b> 1237 PAULO ROBERTO P.FONSECA	
<b>61</b> 1217 PAULO ROBERTO T MARCZYKOSKI	
<b>131</b> 993 PAULO SERGIO E SILVA	
<b>118</b> 1009 PEDRO DARC ROCHA DOS SANTOS	
<b>90</b> 1122 PEDRO LUIZ DE O COSTA NETO	
<b>20</b> 1352 RAMIRO DA COSTA ALMEIDA	
<b>53</b> 1258 REGINALDO DE CASTRO CERQUEIRA FILHO	
<b>166</b> 741 REGINALDO SCARABELI CANDIDO	
<b>58</b> 1228 RENATO ANDRADE SANTOS	
<b>32</b> 1323 RICARDO ERNESTO RAIN	
<b>154</b> 923 RICARDO GURTEL AZZI	
<b>47</b> 1279 RICHARD MITSUO FUZHAWA	
<b>129</b> 995 ROBERTO DANTAS	
<b>66</b> 1203 ROGERIO EINLOFT DO AMARAL	
<b>27</b> 1335 RUY CASTRO MONTEIRO DA SILVA	
<b>95</b> 1101 SERGIO LUIS BADOLATI RODRIGUES	
<b>71</b> 1188 SERGIO MURILLO DE A PEREIRA	
<b>48</b> 1276 SERGIO ROBERTO ALVES FARIA	
<b>55</b> 1240 TELMO SEBASTIAO BUENO	
<b>160</b> 841 UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO	
<b>38</b> 1302 UBIRAJARA MARTINS MESQUITA	
	<b>CXEB - TOP 50 Maiores Pontuações</b>
	POS RAT NOME
	<b>1</b> 1443 LUIS ALMIRON
	<b>2</b> 1435 CARLOS EVANIR COSTA
	<b>3</b> 1426 ALFREDO DUTRA
	<b>4</b> 1421 MARCOS ANTONIO DOS SANTOS
	<b>5</b> 1416 PAULO CESAR DE OLIVEIRA TORTORA
	<b>6</b> 1412 BOLIVAR RIBEIRO GONZALEZ
	<b>7</b> 1411 FLAVIO ARNALDO BRAGA SILVA
	<b>8</b> 1402 JOAO CARLOS DE OLIVEIRA
	<b>9</b> 1385 MILTON GONCALVES SANCHEZ
	<b>10</b> 1384 CESAR ROBERTO DA SILVA REIS
	<b>11</b> 1383 LUIZ CLAUDIO GUIMARAES
	<b>12</b> 1374 JORGE DE SA CAVALCANTI
	<b>13</b> 1369 ALBERTO FRANCISCO DILLENBURG
	<b>14</b> 1365 ANTOINE RENE S.ROWIES
	<b>15</b> 1365 MARCIO BARBOSA DE OLIVEIRA
	<b>16</b> 1362 JOSE REITOR RIZZARDI
	<b>17</b> 1354 FABIO BIDART PICCOLI
	<b>18</b> 1353 NEVIO JOAO
	<b>19</b> 1352 JAUREZ LEAL DE SOUZA
	<b>20</b> 1352 RAMIRO DA COSTA ALMEIDA
	<b>21</b> 1351 EDUARDO ALMEIDA DINIZ
	<b>22</b> 1348 GILSON LUIS CHRESTANI
	<b>23</b> 1346 AIRTON FERREIRA DE SOUZA
	<b>24</b> 1345 JOSE JOAQUIM DE AMORIM NETO
	<b>25</b> 1340 DORGIVAL OLAVO GUEDES JUNIOR
	<b>26</b> 1336 JOSE RIBAMAR DA COSTA ASSUNCAO
	<b>27</b> 1335 RUY CASTRO MONTEIRO DA SILVA
	<b>28</b> 1334 NATALINO CONSTANCIO FERREIRA
	<b>29</b> 1330 CLORIVALDO FERNANDES DE ABREU
	<b>30</b> 1328 FAUSTO MONTEIRO MESQUITA JR
	<b>31</b> 1327 ORNELIO DE SOUZA
	<b>32</b> 1323 RICARDO ERNESTO RAIN
	<b>33</b> 1320 ABDIAS NEVES DE MELO FILHO
	<b>34</b> 1312 ODILIO BLANCO LIZARZABURU
	<b>35</b> 1312 DENIS MOREIRA LEITE
	<b>36</b> 1310 EDUARDO LAVIERI MARTINS
	<b>37</b> 1309 LUIZ DO PRADO
	<b>38</b> 1302 UBIRAJARA MARTINS MESQUITA
	<b>39</b> 1300 JOSE EDUARDO BASTOS DE O MAIA
	<b>40</b> 1299 MARCO AURELIO FERREIRA MAIA
	<b>41</b> 1294 CARLOS ROBERTO DUARTE TOWKAN
	<b>42</b> 1294 BERTO JOSE COSTA
	<b>43</b> 1292 MILTON WEYRICH
	<b>44</b> 1291 WARNER BRUCE KOVER
	<b>45</b> 1285 JOSE ANTONIO S GONCALVES
	<b>46</b> 1285 JOAO ALBERTO CORREIA DA SILVA
	<b>47</b> 1279 RICHARD MITSUO FUZHAWA
	<b>48</b> 1276 SERGIO ROBERTO ALVES FARIA
	<b>49</b> 1274 JOSE CARLOS MESQUITA FARIA
	<b>50</b> 1268 PAULO BECHARA DUTRA

## SOLUÇÕES

1. Sam Loyd, Boston Gazette, 1859

**1.  $\mathbb{W}a5!$**

- a) 1...  $\mathbb{Q}b7$  2.  $\mathbb{Q}f5\#;$
- b) 1...  $\mathbb{Q}d7$  2.  $\mathbb{W}d5\#;$
- c) 1...  $\mathbb{Q}e6$  2.  $\mathbb{W}e5\#;$
- d) 1...  $\mathbb{Q}f5$  2.  $\mathbb{Q}xf5\#;$
- e) 1...  $\mathbb{Q}d6$  2.  $\mathbb{W}xb4\#;$
- f) 1...  $\mathbb{Q}d5$  2.  $\mathbb{W}xd5\#;$
- g) 1...  $\mathbb{Q}e5$  2.  $\mathbb{W}xe5\#;$
- h) 1...  $\mathbb{Q}c5$  2.  $\mathbb{W}a1\#.$

2. J. Bruski, Akademisches Morrafsheft Sür Schach, 1906

**1.  $\mathbb{Q}d6!!$  [ameaça 2.  $\mathbb{Q}d2$  e 3.  $\mathbb{Q}a2\#]$**

- a) 1...  $\mathbb{Q}c4$  2.  $\mathbb{W}xb3+$   $\mathbb{Q}xb3$  3.  $\mathbb{Q}d3\#;$
- b) 1... exd6 2.  $\mathbb{W}h8$  e 3.  $\mathbb{W}b2\#$  ou 3.  $\mathbb{W}a1\#.$

3. K. Smulders, De Maasbo-de, 1939

**1.  $\mathbb{Q}c1!$   $\mathbb{Q}a5$  [1...a5 2. b3+  $\mathbb{Q}a3$  3.  $\mathbb{Q}b1$  a4 4. c3 axb3 5.  $\mathbb{Q}a8\#]$**

**2.  $\mathbb{Q}b4+$   $\mathbb{Q}a4$  3.  $\mathbb{Q}b2$  a5 4. c4 axb4 5.  $\mathbb{Q}a8\#.$**

4. F. Vecu, StrateGems, 2004

- a) 1. c6  $\mathbb{W}xf4$  2.  $\mathbb{Q}d6$   $\mathbb{W}e5\#;$
- b) 1.  $\mathbb{Q}d6$   $\mathbb{W}xb4$  2.  $\mathbb{Q}c6$   $\mathbb{W}b5\#.$

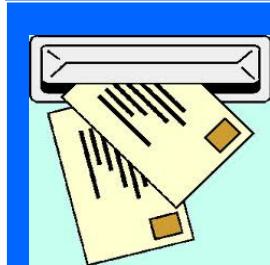
5. F. Richter, The Problemist, 2001 - 2002, 1o prêmio

**1.  $\mathbb{W}h2!$  [ameaça 2.  $\mathbb{W}xf2+$   $\mathbb{W}xf2\#]$**

**1...  $\mathbb{W}g2$  [1...  $\mathbb{W}h3$  ou 1...  $\mathbb{W}h1$  2.  $\mathbb{Q}f5+$   $\mathbb{Q}xb6\#]$**  2.  $\mathbb{Q}b5+$   $\mathbb{Q}xb6\#.$

6. M. Thornton, The Problemist

1.d4  $\mathbb{Q}f6$  2.  $\mathbb{Q}h6$  gxh6 3.g4 h5 4.g5  $\mathbb{Q}h6$  5.g6 0-0 6.g7  $\mathbb{Q}c1!$  7.gxf8 $\mathbb{Q}$   $\mathbb{Q}h8$  8.  $\mathbb{Q}h6$   $\mathbb{Q}g8$  9.  $\mathbb{Q}xc1$



Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail [cxeb.revista@gmail.com](mailto:cxeb.revista@gmail.com) suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !

## CALENDÁRIO CXEB TORNEIOS 2012 / 2013

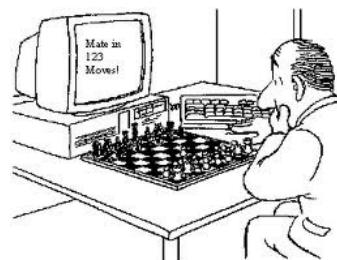
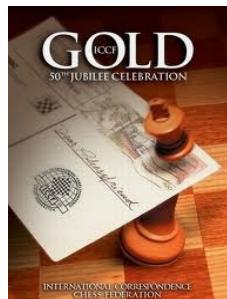
### 2012

MARÇO XXII CBI Final CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL  
MAIO XXIV CBI Semifinal  
JUNHO XXVII CBI Preliminar  
JULHO XV TAÇA BRASIL  
SETEMBRO XVI VETERANOS  
OUTUBRO VII CBE - CAMPEONATO BRASILEIRO EQUIPES  
TAÇA BRASIL EQUIPES

### 2013

MARÇO XXIII CBI Final  
MAIO X TAC - TAÇA AYDANO CARNEIRO - diretores do CXEB  
JUNHO TAÇA BRASIL Preliminar - TBI

Paulo Marczykoski  
CXEB / DGT  
Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro -  
Diretoria Geral de Torneios  
[cxeb.dgt@gmail.com](mailto:cxeb.dgt@gmail.com)



## AVISO

A Caixa Postal 21.200, anteriormente utilizada para envio de correspondências ao CXEB, encontra-se desativada.

Para este fim, o envio se dará ao endereço do clube:  
Av. Tenente Marques, 7122 bairro Polvilho - Cidade de Cajamar - SP  
cep 07750-000.



### International Correspondence Chess Federation

<http://www.iccf-webchess.com/>

Torneios internacionais escrevam para o Diretor da Área Internacional  
- DAI , Bianor de Oliveira Neves - [cxeb.dai@gmail.com](mailto:cxeb.dai@gmail.com)

#### TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais, válidas apartir de 01/01/2011. Basta fazer a conversão em euros, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constâncio Ferreira - Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar SP, CEP 7750-000 ou e-mail: natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada. Sócios em atraso ou não associados terão acréscimo de 50% nos valores.

Olimpíada Por Equipes - Preliminar (por jogador) - 26.80 €	Candidatos (primeira entrada) - 23.70 €
Mundial Individual – Semifinal e Preliminar - 47.10 €	Torneio Norma de Grande Mestre Internacional - 47.10 €
Torneio Mundial Individual 11 jogadores - Master Class - 14.30 €	Torneios Temáticos - 14.30 €
Mundial Individual Feminino - Semifinal - 23.70 €	Copa Veteranos - 19.00 €
Liga dos Campeões (por equipe e ciclo) - 62.70 €	Torneio Norma de Mestre Internacional - 39.30 €
Torneio Mundial Individual 7 jogadores - Open e Higher Class - 8.10 €	Torneio Aberto por Webserver - 11.20 €
Copa do Mundo - 19.00 €	

O responsável pelo Setor de Casdastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí-SP – e-mail: [cxeb.cadastro@gmail.com](mailto:cxeb.cadastro@gmail.com) , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade**.

## CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

### Campeões do CBI

I CBI Henrique Pereira Maia Vinagre	XIII CBI João Carlos de Oliveira
II CBI Adauto Wanderley da Nóbrega	XIV CBI Airton Ferreira de Souza
III CBI Antônio Pacini	XV CBI Ércio Perocco Junior
IV CBI Gilberto Fraga Portilho	XVI CBI Marcio Barbosa de Oliveira
V CBI Orlando de Alcântara Soares	XVII CBI Rodrigo Veloso Fagnoli
VI CBI Marco Antônio Hazin Asfora	XVIII CBI Natalino Constancio Ferreira
VII CBI Hemar Antônio Galvão Barata	XIX CBI(A) Jose Arnaldo de Bello Vieira
VIII CBI Antônio José C. D. Tavares	XIX CBI(B) Milton Gonçalves Sanchez
IX CBI Gilson Luís Chrestani	XX CBI Fabio Bidart Piccoli
X CBI Zélio Bernardino	XXI CBI Marcos Antônio dos Santos
XI CBI Carlos Evanir Costa	XXII CBI
XII CBI Zélio Bernardino	XXIII CBI

Sem ocorrências no período

## RATING ICCF DOS BRASILEIROS - TOP 25

<u>Titulo</u>	<u>Nomes</u>	<u>Rating</u>
GM Almiron, Luis		2598
GM Leitão, Rafael		2592
SIM Souza, Sérgio Luiz de		2585
GM Oliveira, João Carlos de		2582
GM João, Névio		2575
GM Chacon, Paulo Edison Terres		2572
GM Costa, Carlos Evanir		2572
GM Cresce, Salvador Homce de		2564
GM Cerqueira Filho, Reginaldo de Castro		2544
GM Badolati, Sérgio		2523
SIM Magalhães, Leonardo Guedes de		2516
GM Oliveira, Márcio Barbosa de		2498
Mesquita, Ubirajara M.		2477
IM Maia, José Eduardo Bastos de Oliveira		2456
IM Bastos, Paulo Rúbio Leite		2448
IM Lizarzaburu, Odilo Blanco		2444
Dutra, Alfredo		2436
SIM Reis, César Roberto da Silva		2421
Souza, Airton Ferreira de		2417
IM Gonzalez, Bolívar Ribeiro		2416
IM Amorim Neto, José Joaquim de		2412
SIM Santos, Marcos Antonio dos		2411
Sánchez, Milton Gonçalves		2404
Rowies, Antoine Rene S.		2397
Silva, Ruy Castro Monteiro da		2389

## TAÇA BRASIL

**Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva**

Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670  
E-mail: [cl-silva@brturbo.com.br](mailto:cl-silva@brturbo.com.br)

### CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

I TBI Adauto Wanderley da Nóbrega	XIII TBI Edmundo Zuchowski Filho
II TBI Célio Sormani	XIV TBI Zelio Bernardino
III TBI Mário Silas Biava	XV TBI Fábio Bidart Piccoli
IV TBI Salvador Homce de Cresce	XVI TBI Alberto Mourao Bastos
V TBI Marco Antônio Hazin Asfora	XVII TBI Luiz Claudio Guimarães
VI TBI Marco Polo Rios Simões	XVIII TBI Alfredo Dutra
VII TBI Gilson Luís Chrestani	XIX TBI Jose Arnaldo Bello Vieira
VIII TBI Rolf Dieter Bückmann	XX TBI Bolivar Ribeiro Gonzalez
IX TBI João Maria Machado Filho	XXI TBI Romeu Edgar Mundstock
X TBI Ermano Soares de Sá	XXII TBI Denis Moreira Leite
XI TBI José Antônio S Gonçalves	XXIII TBI Leonardo Guedes de Magalhães
XII TBI Carlos Evanir Costa	XXIV TBI Odilo Blanco Lizarzaburo

Diretor: Celso Luiz da Silva Periodo: 03.04.2011 a 03.04.2012

Rating Médio: 1340

Cat. VIII 8,0 ptos=1/2 norma MBXP

	XXIV TBI (SD) F -SERVIDOR ICCF	Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	Pts	SB
1	Odilo Blanco Lizarzaburu	1284		½	½	½	½	½	½	1	½	1	1	1	½	½	8.5	52.25
2	Marcos Antonio dos Santos	1385	½		½	½	½	½	½	½	1	½	1	1	1	½	8.5	50.75
3	Antoine Rene S. Rowies	1342	½	½		½	½	½	½	½	½	½	1	½	1	1	8.0	47.75
4	Alfredo Dutra	1366	½	½	½		½	½	½	½	½	½	½	1	1	1	8.0	47.25
5	Ruy Castro Monteiro da Silva	1298	½	½	½	½		½	½	½	½	½	½	½	1	1	7.5	45.50
6	Bolivar Ribeiro Gonzalez	1387	½	½	½	½	½		½	½	½	½	½	1	½	1	7.5	45.50
7	Fausto Monteiro Mesquita Jr	1277	½	½	½	½	½	½		0	½	½	1	½	1	1	7.5	44.50
8	Flavio Arnaldo Braga Silva	1385	0	½	½	½	½	½	1		1	½	½	½	½	½	7.0	44.50
9	Milton Goncalves Sanchez	1355	½	0	½	½	½	½	½	0		1	½	1	½	0	6.0	38.00
10	Juarez Leal de Souza	1319	0	½	½	½	½	½	½	½	0		½	½	1	½	6.0	37.25
11	Dorgival Olavo Guedes Junior	1371	0	0	0	½	½	½	0	½	½	½		½	½	1	5.0	28.50
12	Fabio Bidart Piccoli	1297	0	0	½	0	½	0	½	½	0	½	½		½	½	4.0	24.25
13	Jose Reitor Rizzardi	1354	½	0	0	0	½	0	½	½	0	½	½		1	4.0	22.50	
14	Vicente Majo da Maia	1366	½	½	0	0	0	0	½	1	½	0	½	0		3.5	23.00	



Experimente jogar na sala do CXEB!  
<http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

## TORNEIO DE CATEGORIA SUPERIOR

Diretor: Paulo Marczykoski  
Rating Medio 1170

Periodo: 19.mar.12 a 19.mar.13  
8,5 pts 1/2 norma MBXP

	<b>TC/S(SD)034</b>	<b>Rtg</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>Pts</b>	<b>SB</b>
1	Carlos Roberto Duarte Towkan	1218		½	1	1	½	½	½	½	1	1	1	7.5	33.25
2	Moacir Luis Boeck	1027	½		0	½	½	1	1	1	½	1	1	7.0	29.75
3	Alcindo Luz Bastos Silva Fo	1230	0	1		0	1	½	½	1	½	1	1	6.5	27.25
4	Marcos Farias Magalhaes Filho	1064	0	½	1		½	½	½	½	½	1	1	6.0	25.25
5	Giovanni de Almeida Costa	1171	½	½	0	½		½	½	½	½	1	1	6.0	24.50
6	Jaldemar Rodrigues de Souza	1150	½	0	½	½	½		½	1	½	1	1	6.0	24.25
7	Flavio Arnaldo Braga Silva	1437	½	0	½	½	½	½		½	½	1	1	5.5	22.50
8	Eduardo Arruda Cunha	1220	½	0	0	½	½	0	½		1	1	0	4.0	18.00
9	Paulo Bechara Dutra	1258	0	½	½	½	0	½	½	0		½	1	4.0	17.25
10	Jose Luiz Marques Lima	1093	0	0	0	0	0	0	0	0	½		1	1.5	3.00
11	Jorge Jeronimo F.dos Santos	1003	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0		1.0	4.00

## TORNEIO DE CATEGORIA ABERTA

Diretor: Celso Luiz da Silva  
Rating Médio: 1340

Periodo: 03.04.2011 a 03.04.2012  
Cat. VIII 8,0 ptos=1/2 norma MBXP

	<b>TC/A(SD)036</b>	<b>Rtg</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>Pts</b>	<b>SB</b>
1	Bruno de Oliveira Souza	1022		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Antonio Fernando P.da Silva	888	0		1	0	1	1	1	4.0	8.00
3	Fabio Bianchi de Moura	1023	0	0		1	1	1	1	4.0	7.00
4	Antonio Cordeiro Filho	847	0	1	0		0	1	1	3.0	5.50
5	Rodney Ricardo Joaquim	846	0	0	0	1		½	1	2.5	3.75
6	Valmari Matos	845	0	0	0	½		1	1.5	1.25	
7	Reginaldo Scarabeli Candido	731	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00



**Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro**

Leva o Xadrez, traz o Amigo

## SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES

CXEB: [www.cxeb.org.br](http://www.cxeb.org.br) email: [contato@cxeb.org.br](mailto:contato@cxeb.org.br)

**Inscrições:** Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

**Torneios de Classificação:** É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

**Torneios Internacionais:** Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net** - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

**Alterações de Enderecos:** As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <cxeb.cadastro@gmail.com> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

**Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos:** Os processos, acompanhados da **taxa de R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Cândido Gaffree,135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: mar-bol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao nº de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados ao **DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: cxeb.dgt@gmail.com no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

**Setor de Rating:** As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha – Governador Valadares – MG – 35020-500 [serjaols@gmail.com](mailto:serjaols@gmail.com))

**Setor Adjudicacão (SETADJ):** Este setor é coordenado pelo Diretor: Márcio Barbosa de Oliveira (R. Cândido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — marbol@attglobal.net), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

## GRANDES MESTRES

### Emanuel Lasker



(Barlinek, 24 de dezembro de 1868 — New York, 11 de janeiro de 1941), enxadrista e matemático alemão. Em

1894, Lasker derrotou Wilhelm Steinitz com 10 vitórias, 4 empates e 5 derrotas, o que lhe permitiu tornar-se o segundo campeão mundial de xadrez. Foi ainda o jogador que manteve o título mundial por mais tempo, por 27 anos. Grandes vitórias em torneios foram London 1899, Saint Petersburg 1896, Saint Petersburg 1914, Paris 1900, New York 1924 e Nürnberg 1896.

**Lasker,Emanuel – Bauer,Johann Hermann [A03]**  
Amsterdam (1) 1889

1.f4 d5 2.e3 ♜f6 3.b3 e6 4.♗b2 ♜e7  
5.♗d3 b6 6.♗f3 ♜b7 7.♗c3 ♜bd7  
8.0-0 0-0 9.♗e2 c5 10.♗g3 ♜c7  
11.♗e5 ♜xe5 12.♗xe5 ♜c6 13.♗e2  
a6 14.♗h5 ♜xh5 15.♗xh7+! ♜xh7  
16.♗xh5+ ♜g8 17.♗xg7!! ♜xg7  
18.♗g4+ ♜h7 19.♗f3 e5 20.♗h3+  
♗h6 21.♗xh6+ ♜xh6 22.♗d7! ♜f6  
23.♗xb7 ♜g7 24.♗f1 ♜ab8 25.♗d7  
♗fd8 26.♗g4+ ♜f8 27.fxe5 ♜g7

28.e6 ♜b7 29.♗g6 f6 30.♗xf6+ ♜xf6  
31.♗xf6+ ♜e8 32.♗h8+ ♜e7  
33.♗g7+ ♜xe6 34.♗xb7 ♜d6  
35.♗xa6 d4 36.exd4 cxd4 37.h4 d3  
38.♗xd3 1-0

Impresso e Encadernado por



Indústria Gráfica

**Fone: (41) 3018.5024**  
[contato@rectascripta.com.br](mailto:contato@rectascripta.com.br)  
[www.rectascripta.com.br](http://www.rectascripta.com.br)

Entregamos em todo o Brasil!

Curitiba, Dezembro de 2012.

## TORNEIOS TEMÁTICOS 2012



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)

Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela  
Sala: CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>,  
pela HP:

<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>

Aberto a não sócios

a) TT/M.01 (C00) DEFESA FRANCESA

1.e4 e6 2.d4 d5 jogam as brancas



b) TT/M.02 (C40) DEFESA BRASILEIRA/CAMARA

1.e4 e5 2.♘f3 ♜e7  
jogam as brancas



c) TT / M . 0 3 ( A 4 5 ) ABERTURA TROMPOVSKY

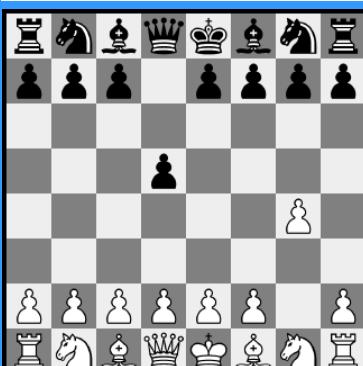
1.d4 ♘f6 2.♗g5 jogam as pretas



d) TT/M.04 (A00)

ABERTURA GROB

1.g4 d5 jogam as brancas



G  
R  
A  
T  
U  
I  
T  
O